ANNO XLVI. NUMERO 20. QUARTA FEIRA 26 DE JANEIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA' PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

RELATORIO

com que o Exm. Sr. Manoel do Nascimento Machado Portella passou a administração desta provincia ao Exm. Sr. conselheiro Almeida e Albuquerque.

Illm. e Exm. Sr.—Entregando a V. Exc. a administração desta provincia passo a cumprir o preceito do aviso circular de 11 de março de 1848.

E nesta occasião cabe-me felicitar a V. Exc. pela prova de confiança, que acaba de receber do governo imperial, e tambem a provincia pela acertada escolha que o mesmo governo fez de V. Exc. para administra-la.

Não é V. Exc. estranho a Pernambuco, e nem desconhecedor das suas principaes necessidades.

Na esclarecida intelligencia, autorisada experiencia e espirito de justiça e moderação da V. Nxc. encontrarão os pernambucanos plena garantia do cumprimento das leis e do desenvolvimento e progresso da provincia.

D'elles receberá V. Exc. constantes provas de apreço e de reconhecimento pelos beneficios que esperam da administração de V. Exc.

Faltaria a um dever se neste momento deixasse de dar solemne testemunho de gratidão aos meus comprovincianos pelo apoio que n'elles encontrei e pelo espirito de ordem que manifestaram durante a minha curta administração, ao que sem duvida é devido o não ter occorrido nenhuma alteração na ordem publica.

As informações que sobre os differentes ramos do serviço publico devo dar a V. Exc. seriam muito circumstanciadas si eu não tivesse para offerecer a consideração de V. Exc. o importante relatorio com que no corrente anno foi aberta a sessão da assembléa legislativa desta provincia, pelo muito digno presidente o Exm. Sr. conde de Baependy, e o officio com que este em 11 de abril passou-me a administração. Limito-me, pois, a fazer uma succinta exposição do que occorreu durante o perido em que administrei a provincia.

FAMILIA IMPERIAL

Chegando ao meu conhecimento por aviso expedido pela repartição dos negocios do imperio de 31 de maio, que a Divina Providencia, acabava de felicitar ao imperio com o nascimento de um principe, que Sua Alteza serenissima a Sra. princeza D. Leopoldina, no dia 21 do mesmo mez deu a luz, fiz em 12 de junho as convenientes participações as camaras municipaes.

Tendo participação de que Sua Alteza a Sra. princeza D. Leopoldina e seus augustos esposo e filhos passariam por esta provincia em sua viagem a Europa, dei as providencias necessarias para que tivessem recepção condigna. A commissão composta dos Srs. barão do Livramento, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, e negociante Candido Affonso Moreira, fez em poucos dias o que era possivel para que o palacio da presidencia ficasse preparado afim de receber os augustos viajantes; e não menos solicita foi a commissão composta dos Srs. commendador Domingos Affonso Nery Ferreira, desembargador José Pereira da Costa Motta e corrector geral Francisco Mamede de Almeida, nos convites dirigidos as senhoras desta capital, para fazerem as honras da recepção a augusta princeza.

Infelizmente, porém, Sua Alteza, por encommodos de saúde não póde desembarcar, nem seus augustos esposo e filhos.

A 13 de outubro em sua viagem da Europa ao Rio de Janeiro visitou esta capital Sua Alteza o Sr. principe D. Felippe de Bourbon, onde demorou-se algumas horas, percorrendo differentes edificios publicos e alguns dos arrabaldes de nossa cidade em trem especial que a sua disposição foi posto pelo gerente da companhia dos trilhos urbanos do Recife ao Apipucos.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL

A sessão do corrente anno da assembléa legislativa provincial, encerrou-se no dia 16 de junho por ter sido prorogada por deliberações de 9 e 14 do mesmo mez.

Não estando concluida a discussão da lei do orçamento, de que tanto carecia a provincia, resolvi conceder aquellas prorogações.

Foram submettidos a publicacão e sancção 66 projectos, dos quaes deixei de sanccionar 15 pelos motivos que nelles declarei, e que estou convencido serão devidamente considerados pela mesma assembléa em sua futura reunião.

Usando da attribuição que me confere o § 1º do art. 24 da carta de lei de 12 de agosto de 1834 convoquei no dia 24 de agosto ultimo a nova assembléa que tem de funccionar nos annos de 1870 e 1871.

ELEIÇÕES

Por avisos de 3 e 5 de maio e 14 de junho communicou-me o Sr. ministro do imperio que foram approvadas as eleições primarias e secundarias, a que se procedeu ultimamente nesta provincia, bem como por aviso de 26 de junho declarou-me terem sido approvadas as eleições de eleitores para senadores.

Tendo os Srs. visconde de Camaragibe e conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, deputados pelos 1º e 3º districtos eleitoraes dsta provincia prestado juramento e tomado assento no senado, determinou-me o Sr. ministro do imperio, em aviso de 31 de julho, que mandasse proceder a nova eleição para preencherem-se as vagas deixadas por aquelles Srs. na camara dos deputados; o que cumpri designando em 24 de agosto o dia 26 do corrente para ter lugar aquella eleição.

No mesmo dia 24 de agosto determinei que no dia 28 deste mez se procedesse a eleição dos deputados, que devem formar a nova assembléa legislativa provincial.

Por decreto n. 1,729 de 4 de outubro foi creado collegio eleitoral na villa de Agua Preta, composto dos eleitores da mesma freguezia, o que communiquei a camara municipal da mesma villa na dia 30 do dito mez, designando de conformidade com o disposto no art. 22 do decreto n. 2,621 de 22 de agosto de 1860, a sala em que a referida camara funcciona, e na sua insufficiencia a igreja matriz da freguezia para reunião do mesmo collegio.

O quadro annexo sob n. 1. contém a divisão dos districtos eleitoraes desta provincia.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE

Do quadro abaixo publicado verá V. Exc. os crimes commettidos durante o tempo de minha administração.

Se o estado de segurança não é o mais lisongeiro, com tudo o numero dos crimes tem diminuido consideravelmente, o que sem duvida é devido ao zelo e energia das autoridades, bem como ao progresso e desenvolvimento moral.

Eis o quadro formulado em vista dos dados que me foram fornecidos pela repartição da policia.

CRIMES PUBLICOS	
Resistencia	5
Tirada ou fuga de presos	4
Arrombamento de cadeia	1
Desobediencia á autoridades	1
CRIMES PARTICULARES	
Falsidade	1
Homicidio	41
Tentativa de homicidio	13
Ferimentos e offensas phisicas graves	37
Idem idem leves	49
Ameaças	2
Estupro	1
Rapto	1
Calumnia e injuria	5
Furto	19
Estellionato	3
Tentativa de estellionato	
Damno	1
Roubo	17
Tentativa de roubo	4
Fallencia fraudulenta	2
CRIMES POLICIAES.	
Armas defezas	3

Pelo numero de crimes commettidos em tão curto espaço de tempo, vê-se que muito necessario se torna o emprego de meios tendentes a auxiliar a acção da autoridade nos differentes pontos da provincia, e principalmente no interior, onde existe o maior numero de criminosos. Em geral as autoridades se esforçam por cumprir os seus deveres, mas ás vezes são baldados os seus esforços por não terem recursos sufficientes de que possam dispôr.

Durante o tempo que administrei esta provincia apenas em Cabrobó foi tomado um recruta da força que o conduzia. Trazendo o Dr. chefe de policia este facto ao meu conhecimento, recommendei-lhe que mandasse instaurar o competente processo, sobre cujo resultado pedi-lhe informações.

D'entre os factos mais notaveis concernentes á segurança individual e de propriedade, devo mencionar o roubo feito na noite de 27 de junho em uma caixa de joias, no valór de 80 £, existente na alfandega, penetrando o ladrão pelo tecto da mesma repartição. As acertadas diligencias dadas pelo digno chefe de policia, se deve a prisão de um individuo como autor do facto, não foram porém descobertas as joias roubadas.

Contra o indigitado autor do facto criminoso foi instaurado o respectivo processo.

Segundo participou-me o commandante do corpo provisorio de policia, em officio n. 365 de 14 de agosto, o segundo sargento Miguel Archanjo Ferreira Pinto conduzindo do Buique para Agoas-Bellas a quantia de 1:564$000, destinada ao pagamento das praças ahi destacadas, desertou, levando em seu poder aquella quantia.

Contra elle mandei proceder nos termos do regulamento do corpo, e consta do officio n. 1451 do chefe de policia que o referido sargento foi preso e mandado recolher a cadeia de Tacaratú pelo respectivo delegado.

Em virtude do officio que em 15 de abril dirigio-me o Exm Sr bispo diocesano communicando que no dia 19 comecaria na igreja de S. Farncisco d'esta cidade o exercio espiritual, e pedindo providencias para evitar qualquer desagradavel e inopinado incidente da parte de pessoas menos discretas, fiz ao digno chefe de policia de então, Dr. Francisco de Farias Lemos, as convenientes recommendações.

No exercicio espiritual do primeiro e no da manhãa do segundo dia nenhum incidente occorreu a não ser a ligeira manifestação de desagrado contra o prégador padre da companhia de S. Francisco Xavier. Na tarde, porém, do segundo dia, mais de mil pesssoas se conservaram em frente do templo durante o acto religioso, bradando alguns individuos mais exaltados contra os padres Jesuitas.

Ia um padre Jesuita chegando á igreja para fazer a predica quando uma das pessoas presentes o segura pela facha: foi logo garantido por muitas pessoas que mais proximas estavam, sem que nenhuma offensa soffresse, como referio-me o mesmo padre ao chegar a palacio acompanhado por um numeroso grupo que, ahi deixando-o regressou ao atrio da igreja.

Terminada a ceremonia, foi o bispo diocesano, ao apparecer á porta do templo, saudado com repetidos vivas e acompanhado por todo o povo até este palacio. Estas e outras saudações iam de envolta com repetidas protestações contra os Jesuitas.

Havia o bispo deliberado, ainda na igreja, não proseguir nos exercicios espirituaes, e nessa resolução se manteve, apezar das reiteradas asseverações que fiz-lhe de que seriam dadas as providencias necessarias de modo a haver plena garantia. A agitação dos animos era patente, sendo-me dirigidas diversas representações solicitando garantias para os padres Jesuitas e mesmo para as irmãas de caridade e outras de differentes ordens estrangeiras.

Posto que confiasse no bom senso da população, que seria a primeira garantia contra todo excesso, dei as precisas providencias para que fosse de prompto reprimido qualquer accommettimento aos estabelecimentos, que se dizia, ameaçados, tanto mais quanto na manhãa do dia 21 alguns moços haviam entrado no sitio em que funcciona um collegio de meninos a cargo dos padres Jesuitas, e a estes dirigiram alguns gracejos.

Entretanto apezar de taes providencias e das que com toda solicitude havia dado o digno chefe de policia, um grupo de individuos irreflectidos bradando contra os padres Jesuitas e irmãas se dirigira ás 7 horas da noite para o hospital Pedro II; cuja porta de entrada pretendeu forçar sob pretexto de não ter sido recebido immediatamente no hospital um enfermo, que não apresentava guia do mordomo competente, como exige o respectivo regulamento.

A policia auxiliada por diversos cidadãos prestantes, conseguio que se dissolvesse o grupo, retirando-se os que o compunham, sendo o enfermo recolhido ao hospital, logo que foi exhibida a competente guia.

A maneira por que diversos factos haviam sido discutidos anteriormente na imprensa com relação ao digno prelado diocesano e aos padres estrangeiros e irmãas de caridade, e a coincidencia de ao tempo das occurrencias que ficam relatadas, estarem sendo discutidos na assembléa provincial dous projectos prohibindo nesta provincia a congregação de padres da companhia de S. Francisco Xavier, e o emprego de padres e qualquer pessoa estrangeira nos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia, concorreram para que uma parte da população menos pensante d'esta capital se deixasse desvairar com as manifestações a que me tenho referido.

Confiava eu, porém, que a reacção se estabeleceria no sentido das bôas idéas, e não me enganei; pois foi desde então arrefecendo o exaltamento dos animos ante a reprovação que taes manifestações encontraram na ordeira população d'esta capital e ante a acção previdente e providente das autoridades. E tanto que uma reunião que devéra ter lugar no Campo das Princezas na tarde do dia 25 e para a qual o povo havia sido convidado, não teve as consequencias que se propalava, dissolvendo-se por si mesma, como circumstanciadamente referio-me o Dr. chefe de policia em officio n. 618, de 27 de abril.

Não foi, pois, alterada a ordem publica, nenhuma violencia ou offensa pessoal soffreram os padres estrangeiros, nem as irmãas de caridade, sem que fosse mister empregar a força publica, o que tudo deve-se ao bom senso da população e á prudencia e actividade do muito distincto chefe de policia e demais autoridades policiaes, bem como do digno commandante do corpo provisorio de policia, tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

Questão Aratangil. — Em virtude dos receios que verbalmente manifestou-me o Dr. Victorino de Sá Albuquerque ter seu irmão o tenente-coronel João de Sá e Albuquerque, rendeiro do engenho Aratangil, de que o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque recorreria a força armada, em vez de promover judicialmente a execução de uma sentença obtida contra aquelle, e por força da qual tinha de fundar a safra para o anno agricola de 1869 a 1870, officiei ao chefe de policia em 30 de abril, referindo-lhe o que me tinha sido representado, e recommendando-lhe ordenasse as autoridades policiaes dos termos de Ipojuca e Serinhãem que não consentissem no apparecimento de tal força, e a dissolvessem caso apparecesse.

Entretanto na tarde do dia 6 de maio recebi officio do juiz municipal, 6º supplente em exercicio do termo de Ipojuca, dizendo que o tenente-coronel Gaspar invadira o engenho Aratangil com gente armada, e pedindo-me força para fazer cumprir o mandado que contra elle expedira a requerimento do tenente-coronel João de Sá, afim de retirar-se do referido engenho. Fiz logo seguir o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia com uma força de vinte e quatro praças de cavallaria; retirando-se de Aratantil o tenente-coronel Gaspar no dia 10, voltou a força no dia 11 por não ser mais necessaria, como declarou-me o dito juiz.

Posteriormente no dia 3 de junho o tenente-coronel Gaspar tomando posse do referido engenho por meio de tabellião dirigio-me um requerimento acompanhado do respectivo auto reclamando contra o procedimento, que dizia ter tido o mesmo juiz municipal expedindo contra elle mandado de despejo incontinenti; recebi tambem do mesmo juiz um officio pedindo força para dar execução ao seu mandado.

Declarando-me, porém, o juiz no dia 11, que quando expedira o mandado de despejo, o mesmo na occasião em que fizera requisição de força, ignorava o facto de haver o tenente-coronel Gaspar tomado posse por aquelle meio, pois, se o soubesse não o teria feito, e tanto que apenas soube não expedira novo mandado e nem insistira na requisição de força, por julgar que no estado da questão o direito de posse deveria ser perante elle discutido por ambos os contendores pelos meios e fórmas legaes, entendi que não havendo da parte do tenente-coronel Gaspar força armada, e nem receio de ser alterada a ordem publica, nada me cumpria fazer.

Poucos dias depois a 16 e 23 do mesmo mez officiou-me o juiz requisitando de novo força para execução do mesmo mandado de despejo, accrescentando que o tenente-coronel Gaspar estava despedindo lavradores, fazendo occupar por pessôas suas as casas destes, tinha munição e gente armada nas proximidades de Arantagil, e praticava outros actos não menos graves. No mesmo sentido recebi representações do tenente-coronel João de Sá, sobre as quaes, bem como sobre a exposição daquelles officios mandei informar o chefe de policia; elevei logo a trinta o destacamento de quinze praças do corpo proviserio de policia existente na villa de Ipojuca, e declarei ao juiz que emquanto não resolvia definitivamente sobre a materia de seus officios, visto aguardar as informações pedidas ao Dr. chefe de policia, requisitasse elle ao delegado, a cuja disposição estava aquelle destacamento a força precisa para as necessarias diligencias.

Em vista das informações que me foram prestadas pelo chefe de policia em officios sob ns. 1,003 e 1,014, recommendei-lhe que se dirigesse ao engenho Aratangil e por si conhecendo dos factos arguidos providenciasse a respeito delles na orbita de suas attribuições; o que de prompto fez elle como consta da minuciosa exposição contida em officio de 26 de julho, do qual, bem como do de 7 de agosto se mostra que o tenente-coronel Gaspar desoccupou as casas de que havia despejado moradores, sendo quasi todos estes reconduzidos nellas, e que o tenente-coronel João de Sá deu por escripto ao tenente-coronel Gaspar execução amigavel a sentença, sendo o novo rancho acceito pelo tenente-coronel Gaspar.

Parecia assim estar terminada entre os dous contendores uma questão que tantas vezes tem occupado a attenção publica.

Dentro em pouco, porém, o tenente-coronel João de Sá intentou acção de força contra o tenente-coronel Gaspar, e o mesmo juiz contra quem este, por mais de uma vez me havia dirigido representações, procedeu por fórma tal, que não pude deixar, depois de ouvi-lo, bem como ao juiz de direito da comarca sobre a materia das ultimas representações, de decretar a sua suspensão e responsabilidade pelos motivos constantes da portaria de 20 do mez passado.

— No termo de Flores foram assassinados e roubados no dia 1º de setembro, dous italianos Francisco Carillo e João Baptista Millo, mas tão promptas e acertadas foram as diligencias feitas pelo subdelegado de Baixa Verde Antonio Lopes de Siqueira Braga, que no dia seguinte ao de tão barbaro crime foram presos quasi todos os criminosos, e aprehendidos alguns objectos roubados: o respectivo processo foi logo instaurado.

No termo de Salgueiro foi o subdelegado da freguezia do mesmo nome, Manoel Angelo de Araujo Pitta, assassinado pelo criminoso José Barboza, que refugiou-se no termo do Barbalho na provincia do Ceará, e ahi estava sendo protegido pelo capitão Joaquim da Costa Araujo, morador no sitio denominado Cajazeira, donde reunido a outros criminosos pretendia vir assaltar o termo de Salgueiro, afim de assassinar entre outros o primeiro supplente do delegado José Rufino de Araujo, irmão daquelle subdelegado.

No termo do Exú o criminoso Antonio Pereira de Carvalho com grande numero de sequazes cercara a casa do promotor publico interino, e não o encontrando dirigio-se as fazendas do mesmo promotor e do tenente-coronel Gualter Martiniano de Alencar Araripe, matando animaes, queimando os pastos e os cercados destinados a creação do Barbalho na provincia do Ceará, seis leguas distante do Exú.

Em vista destas occurrencias e mesmo da circumstancia de vagar pela comarca de Flores o criminoso Francisco Corrêa de Athayde Siqueira, com o seu sequito, e de constar que pessôas dessa comarca protegiam o assassino do subdelegado de Salgueiro, e tinham participação nesse crime entendi conveniente que o juiz de direito da comarca de Flores, que estava nesta capital no gozo de licença, voltasse a comarca para, de accordo com o juiz de direito de Cabrobó, que acabava de tomar posse do cargo, darem as mais energicas providencias, tanto em uma como em outra comarca, afim de ter lugar a perseguição dos criminosos em qualquer dos pontos, em que se refugiassem, ao que annuio aquelle magistrado, como eu esperava de sua dedicação ao serviço publico, partindo logo para a comarca, apezar dos seus incommodos de saúde; fiz seguir para Flores um destacamento de vinte praças do corpo provisorio de policia ao mando de um capitão, e nomeei delegado de policia do termo de Salgueiro o capitão Paulino Teixeira de Carvalho, que para ahi seguio com trinta praças do mesmo corpo.

Recommendei aquelles juizes de direito que déssem as precisas ordens para a captura dos criminosos e fizessem seguir para qualquer localidade das respectivas comarcas, não só aquellas praças como as da guarda nacional que autorisei-os a requisitar.

Do accordo destes dous magistrados e das auteridades policiaes, a quem o digno chefe de policia deu as precisas instrucções, espero que resultem as providencias necessarias para o restabelecimento da segurança individual e de propriedade naquellas comarcas.

Ao presidente da provincia do Ceará dei sciencia da protecção que os criminosos encontraram no termo do Barbalho, afim de que fossem elles alli perseguidos pelas respectivas autoridades.

Não tenho ainda conhecimento das diligencias effectuadas para a prisão dos criminosos do Salgueiro e do Exú, mas ultumamente por communicação do delegado de policia do termo de Flôres, consta que sabendo elle estar o criminoso Corrêa de Athayde na fazenda—Tamboril—matando gados e furtando cavallos, fez seguir para a mesma fazenda uma força de 58 praças para captura-lo, bem como aos demais criminosos, que compõem o seu sequito; não sendo encontrados demorou-se ahi a força até o dia seguinte, em que pela manhãa apresentou-se o criminoso Athayde e com os outros que o acompanharam desfecharam as armas contra aquella força, do que resultou a morte de um soldado e ficar ferido um inspector de quarteirão, logrando os criminosos evadiram-se, deixando seis cavallos e alguns objectos.

POLICIA.

Tendo concedido ao Dr. chefe de policia Francisco de Faria Lemos um mez de licença para tratar de sua saúde, nomeei para substitui-lo interinamente o juiz de direito da 2ª vara Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, que tem sabido corresponder a confiança que nelle depositei.

Por decreto de 18 de março foi removido aquelle magistrado do cargo de chefe de policia desta provincia para igual cargo na côrte, e por decreto de 18 de maio foi nomeado chefe de policia desta provincia o Dr. Ludgero Gonçalves da Silva, que não entrou em exercicio, e sendo elle dispensado por decreto de 15 de setembro, foi ultimamente, por decreto de 13 de outubro, removido do cargo de chefe de policia da provincia de Santa Catharina para igual cargo nesta provincia o Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.

Pela deliberação de 26 de outubro, annuindo ao que propoz o chefe de policia, supprimi o districto de subdelegacia de Periperi ao termo do Bonito.

Do quadro annexo, sob n. 2, consta a actual divisão dos districtos policiaes.

Durante a minha administração foram exoneradas, por conveniencia do serviço publico, e a pedido, algumas autoridades policiaes, sendo nomeados para as substituir os cidadãos que pelo chefe de policia foram propostos.

Durante o tempo em que funccionou a assembléa provincial foi o official externo da visita do porto substituido por Ernesto Soares de Azevedo.

Segundo participou-me o Dr. chefe de policia foram por elle exonerados dos cargos de porteiro e continuo da secretaria de policia José Pinto dos Santos e Felix Ribeiro do Amaral, e nomeados para os substituir Henrique Manoel Malheiros de Mello e Joaquim Francisco Borges Uchôa.

DIVISÃO JUDICIARIA.

Do quadro annexo, sob n. 3, consta a divisão judiciaria da provincia. Nenhuma alteração houve durante a minha administração.

Em vista do officio do juiz de direito da comarca de Cabrobó, datado de 4 de setembro ultimo, resolvi por deliberação de 21 de outubro crear fôro civil no termo de Salgueiro daquella comarca, e nomeei na mesma data para os cargos de supplentes do juiz municipal os seguintes cidadãos:

Romão Pereira Filgueira Sampaio.
José Rufino de Araujo.
Antonio Sampaio Filgueira.
Thomé Ferreira Machado.
Antonio Rufino de Araujo.
Joaquim Manoel de Sampaio.

Mandei pôr em concurso a serventia dos seguintes officios de justiça: todos os do termo de Papacaça, que estavam vagos, escrivão dos feitos da fazenda provincial, partidor e contador do termo do Exú, escrivão do tribunal da relação, partidor do termo de Agua-Preta, partidor e distribuidor do termo de Villa-Bella, depositario geral do termo de Goyanna, contador e partidor do termo do Baique, depositario geral, partidor e distribuidor do termo do Cabo, partidor e distribuidor do termo da Escada, partidor e contador do termo de Iguarassú, partidor e contador do termo do Rio Formoso.

No pessoal dos juizes de direito houveram as seguintes alterações:

Por decretos de 29 de março e 12 de abril foram nomeados: para a comarca de Tacaratú o bacharel João Clemente Pessoa de Mello e para a de Cabrobó o bacharel Pedro Caetano da Costa, e por decreto de 10 de junho foi designada a comarca do Rio Formoso para nella ter exercicio o bacharel Marcos Corrêa da Camara Tamarindo. A excepção do primeiro, que foi tomar assento na assembléa provincial do Ceará, todos os mais acham-se em exercicio dos respectivos cargos.

Nenhuma alteração houve no pessoal dos juizes municipaes. O juiz municipal do termo de Tacaratú desde 4 de setembro de 1867, e o de Serinhãem desde 15 de setembro do anno passado conservam-se fóra dos respectivos termos com parte de doente.

Em cumprimento ao que me foi ordenado por aviso do ministerio da justiça mandei em 31 do dito mez responsabilisar o do termo de Serinhãem.

Finalmente, no pessoal dos promotores deram-se estas alterações:

Em 21 de junho nomeei o bachaarel Antonio Domingos Pinto Junior, promotor publico da comarca de Pao d'Aiho.

Em 18 de setembro nomeei o bacharel Austerliano Corrêa de Crasto para igual cargo na comarca da Boa-vista: nomeei tambem em 25 do mesmo mez o bacharel Joaquim Antonio da Silveira Junior para o cargo de promotor da comarca de Cabrobó.

GUARDA NACIONAL.

Continúa a ser feito pela guarda nacional o serviço da guarnição nesta capital e suas fortalezas, bem como no presidio de Fernando de Noronha, além dos destacamentos que dá em alguns municipios.

O pequeno numero de praças do corpo provisorio de policia, e a falta de força de linha fazem com que ainda continúe a cargo da guarda nacional esse penoso serviço.

No intuito de alliviar a guarda nacional aquartelada, diminuindo o serviço da guarnição, determinei em 16 de junho que as guardas dos arsenaes de marinha e de guerra, fossem como outr'ora feitos pelas praças da companhia de artifices e pelas da companhia de operarios militares.

E para evitar os inconvenientes que para o serviço e disciplina resultaram do facto de ao corpo aquartelado estarem addidos contingentes de outros corpos, determinei que cada corpo aquartelasse com officiaes e praças respectivas sem contingente algum.

A força da guarda nacional aquartelada nesta capital, que é do 3º batalhão de infantaria, compõe-se de:

Tenente-coronel commandante	1
Major	1
Ajudante	1
Tenente quartel-mestre	1
Tenente Cirurgião	1
Alferes secretario	1
Dito porta-bandeira	1
Capitães	5
Tenentes (inclusive 1 addido)	2
Alferes (inclusive 3 adidos)	9
Sargento ajudante	1
Dito quartel-mestre	1
Mestre de musica	1
Musicos	16
Tambor-mór	1
Primeiros sargentos	5
Segundos ditos	8
Forrieis	2
Cabos	17
Soldados	128
Tambores	

A guarda nacional desta capital, tem continuado a mostrar-se merecedora de toda a consideração. No dia 7 de setembro, formou ella em grande parada com todo o luzimento, garbo e disciplina, dignos dos esforços de seus commandantes, e da dedicação de seu commandante superior interino.

Durante a minha administração, houveram as seguintes alterações nos differentes destacamentos.

Em 19 de maio determinei, em vista do que representou o Dr. chefe de policia, que o destacamento de um official, um inferior e vinte praças, existente no termo da Boa-Vista, passasse para a villa de Petrolina. O destacamento do termo do Ouricury foi augmentado com um inferior e quatorze praças.

Approvei em 22 de maio a requisição que fez o juiz de direito da comarca de Flores, ao respectivo commandante superior, de mais um official e vinte praças para reforçar o destacamento da villa do mesmo nome, attentas, as circumstancias especiaes em que se achava essa localidade, tornando-se indispensavel o reforço do destacamento para evitar que fosse assaltada a cadeia e d'ella tirados os criminosos.

Pela guarda nacional de Olinda era prestada a guarnição das fortalezas do Brum e Buraco. Mandei em data de 22 de outubro, substituir os destacamentos destas fortalezas por praças da guarda nacional do municipio do Recife, em vista do que representou-me o general commandante das armas.

Mandei destacar na freguezia de S. Lourenço da Matta um inferior e quatro praças.

Nenhuma alteração houve na divisão da guarda nacional.—Os commandantes superiores comprehendem os corpos constantes do mappa annexo sob n.

Nomeei officiaes para alguns corpos da guarda nacional que não estavam organisados; nomeei tambem officiaes, sob propostas dos respectivos commandantes para outros que já o estavam.

CORPO PROVISORIO DE POLICIA.

Continúa este corpo sob o commando do digno tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior, a prestar os serviços a que é destinado.

Do mappa annexo consta o modo porque se acha destribuida a força de que elle se compõe.

A sua organisação não me parece mais conveniente. O numero de officiaes é superior ao que faz-se preciso para as praças de que elle deve compôr-se. Muito mais commodamente se fará o serviço, e sem maior dispendio para os cofres provinciaes reduzindo-se o numero de officiaes e elevando-se o das praças.

Julgando inconveniente a divisão das praças, em pequenos destacamentos pelo interior da provincia, procurei dividi-las em grandes destacamentos amoviveis dentro de certa circumscripção territorial determinando ao Dr. chefe de policia que informasse qual a divisão mais conveniente, o numero de praças de que devera compôr-se cada um dos destacamentos, e o mais que se lhe offerecesse a respeito: diversas circumstancias, porém, não me permittiram realisar essa idéa que me pareceu proveitosa para o serviço a que é destinado o corpo de policia e para a disciplina do mesmo corpo.

Em 21 de junho mandei recolher ao quartel do corpo algumas praças que estavam servindo em algumas repartições publicas, com prejuizo do serviço a que eram destinadas.

Em 4 de maio e 20 de agosto, mandei addir ao corpo provisorio o alferes João Francisco Paes Barreto, e o capitão Antonio José de Andrade, do corpo effectivo de policia, que está no sul.

Em 14 de agosto nomeei para o cargo de capitão, vago por ter fallecido Luiz de França Mello Junior, a Paulino Teixeira de Carvalho.

RECRUTAMENTO.

Seguiram para a côrte de 11 de agosto até esta data 135 recrutas, sendo 19 para a armada e 116 para o exercito.

Foram mais para o exercito 12 praças, 1 voluntario da patria, 2 voluntarios para o exercito e 2 guardas nacionaes designados.

(Continuar-se-ha.)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 22 DE JANEIRO.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Passe portaria.

Antonio Carlos de Almeida.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a portaria desta data.

Alferes Basilio Luiz Coêlho.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

João Paes Barrêto Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Capitão José Sancho Beserra Cavalcante.—Conceda-se seis mezes de licença.

Capitão Miguel Ferreira Velloso.—Dê-se.

—24—

Firmino Corrêa Pessôa de Mello.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Francisco Xavier Dias.—A'vista da informação de-se portaria.

José Pereira da Cunha.—A'vista da informação de-se a baixa requerida.

Maria da Conceição Vieira.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Padre Ricardo José Machado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Manoel Dionizio Gomes do Rego.—Informe com urgencia o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional de Olinda.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de janeiro de 1870.

N. 11.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Leandro Soares Quintão, vindo de Trombêta, como desertor do exercito.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Felix, escravo de Francelino do Rêgo Machado, á requerimento deste, e José, escravo de Antonio José Valente, por insultos.

A' ordem do de S. José, André José Francisco, por suspeito de ser escravo e andar fugido e Rosa Maria Joaquina, por crime de offensas physicas e resistencia.

A' ordem do da Bôa-Vista, Antonio Augusto da Costa Guimarães e Theophilo, escravo de Pedro Pereira de Lemos, por briga.

A' ordem do do Pôço da Panella, Domingos Soares Campos, á minha disposição.

A' ordem do do Peres, Apolinario José de Lyra, por crime de injurias e ameaças.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CINCO PONTAS.—E' altamente inconveniente o procedimento das pessôas forras e captivas que se juntam, no pateo externo da estação das Cinco Pontas, nas horas de chegadas dos trens da via ferrea de S. Francisco, e mais de uma vez tem elle chegado á insolencia. Ao Sr. subdelegado de S. José recommendamos o facto, afim de que appareça naquelle lugar, especialmente á tarde, e dê algumas providencias que poupem ao recato dos insultos e máos gracejos daquella horda de vandalos os passageiros da estrada de ferro.

CLUB X.—Devem reunir-se hoje, ás 6 horas da tarde, no salão do Club Pernambucano, os membros d'esta associação, afim de ser approvado o figurino.

FERNANDO DE NORONHA.—Para este presidio sae, em viagem extraordinaria, o vapor *Coruripe* da companhia Pernambucana, no dia 29 do corrente.

NAUFRAGIO.—Nos baixos de Maracajaú, no Rio Grande do Norte, perdeu-se a galera ingleza *Gabalva*, de 549 toneladas, capitão W. Hyde, que ia de Boston para a Australia, com kerosena, utencilios de agricultura e de marcineria. O naufragio deu-se no dia 8 do corrente, estando já ao passar do *Ipojuca* salva a maior parte do carregamento, e a tripolação.

ECHOS DEMOCRATICOS.—A' proposito d'esta poesia, publicada n'esta cidade em novembro do anno passado, extrahimos o seguinte trecho de um folhetim da *Revolução de Setembro*, de 19 de dezembro de 1869, periodico que se publica em Lisbôa.

« Ainda ha pouco fallava-se neste logar dos poetas de Além Atlantico.

« Nós estamos acostumados, dizia-o, a pensar que só podemos importar do Brasil bocalissimos barões, patacesas barras e saccos de café. Ha, porém, na colonia portugueza que moureja pelas vastas terras da Santa Cruz muitos cerebros estremecidos pela nevrose do genio, muitos corações que, entalados entre o balcão da tenda e a saccaria do armazem, se expandem ás vezes ao sopro de grandes paixões e de aspirações mais altas que as de um titulo de baronato ou a compra de uma courella minhota.

« Ha poetas alli.

« Mal sabia eu que quando escrevia estas palavras me vinha a caminho de casa um modesto folhetinho de 8 paginas que era a brilhante confirmação das minhas palavras.

« Ha poetas alli e grandes poetas.

Quem é Victor de Larra? Quem sabe dize-lo por cá? Sabemos agora, que recebemos os *Echos Democraticos*, echos de grande e generosa crença em generoso e nobre coração, ou em nobre e talentosa cabeça: sabemos agora que Victor de Larra é um verdadeiro poeta da terra da Santa Cruz.

« Não antecipamos juizos nem fazemos critica. Saudamos um talento esplandido, estendemos a mão amiga a um apostolo eloquente e a um honrado obreiro do futuro.

« Precisamos consolarmo-nos, incitarmo-nos e conhecermo-nos os que andamos na faina do progresso.

« Leiam-se esses versos.

« São simplesmente uma obra d'arte magnifica, e como tal a publicamos, com a liberdade que sempre se manteve aqui em cousas d'arte.—*Luciano Cordeiro.* »

OPERAÇÃO CIRURGICA.—O Sr. Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, ultimamente estabelecido entre nós com escriptorio medico-cirurgico, praticou hontem a dificil e delicada operação da *talha perineal lateralizada*, extrahindo um calculo prostatico do volume, fórma e aspecto de uma noz moscada. A operação foi feita com rapidez e sem incidente desagradavel, sendo o doente previamente chloroformisado. Ajudaram o operador os Srs. Drs. Adrião, Sarmento Filho e Chacon.

INSTRUCÇÃO PUBLICA. — Hontem começou a funccionar na Passagem da Magdalena a cadeira de instrucção primaria, sob a direcção do professor interino Henrique de Miranda Henriques.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 135ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre no dia 29.

LEILÃO.—O agente Martins faz hoje leilão da refinação da rua do Aragão n. 15 em um ou mais lotes.

— Igualmente tem lugar hoje no sobrado da rua do Imperador n. 30 o leilão dos moveis, ouro, prata e vinhos, bens pertencentes aos herdeiros do finado Domingos José da Campos.

— Ainda amanhãa venderá o mesmo agente Pinto differentes fazendas avariadas, calçados para homens e caixas com velas stearinas em lotes a vontade dos compradores, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

PASSAGEIROS.—Vindos da Granja e portos intermedios no vapor nacional *Ipojuca*:

Dr. Manoel Vicente de Magalhães, João José Mendes Ribeiro, Antonio Verissimo de Lima, Theodoro José da Fonseca, Leon Chaili Nery e sua senhora, Adriano dos Santos Pereira, Floripes C. A. Rosa, D. Anna Amalia de Azevedo, D. Maria Amalia de Azevedo, Manoel Maria de Moraes, João Rodolpho Gomes e sua senhora, Antonio da Motta, João Carlos G., Francisco Antonio Casal, Manoel da Silva Neves, Antonio Thomaz Carneiro da Cunha e 1 escravo, Justino José da Silva, Ignacio Braz Pinto Vianna, Severino Guedes Alcoforado, Manoel José Lopes de Albuquerque, Manoel de Moura Rolim e sua familia, Dr. José Soriano de Souza, 1 filho e e criado, Paulino C. do Rego Barros, sua mãi, 1 escravo e 2 criados, Manoel Ribeiro, Antonio Nunes de Mello, Jorge de Souza Caldas e sua senhora, Amaro B. A. Maranhão, sua senhora e 2 filhos, Symphronio C. Paes Barreto, Manoel Ferreira da Costa, Francisco Ferreira da Costa Mello, José Segismando Peretti, Clementino Ferreira de Paula, José da Silva Q., Manoel Teixeira da Fonseca e Silva, João Candido Ribeiro Dantas, Dr. Mathias N. Bandeira de Mello, Laurindo Pereira Lima, Manoel Maria Dantas Cavalcanti, Antonio Bezerra Cesar de Andrade, Dr. Vicente Ferreira Gomes, Manoel Martins da Silva e 1 filho, Torquato Augusto de Oliveira Baptista, Paulo de Oliveira Lins e 2 escravos, João de Deus Gonçalves, João Lino Teixeira e 2 escravos, Claudino José Diogo, José Leandro da Silva, Manoel Alves Barbosa, Manoel Joaquim de Oliveira, João Francisco Ferreira de Miranda, Ricardo Porfirio da Motta e 2 filhos, Francisco José da Silva e 9 escravos a entregar.

— Vindos de Mamanguape no vapor brasileiro *Mundahú*:

Antonio Barbalho da Costa, Joaquim Baptista da Silveira, José Antonio Rodrigues Lima e 1 filho menor, José Maymone, Pedro Ozorio de Cerqueira, João Baptista de Carvalho e 1 filho menor, José Justino Pereira de Almeida, Hermenegildo de Souza Lôbo, Leão José Galvão, Vicente Ferreira de Souza, Ismael Felicio da Cunha Belão, padre Antonio Baptista Espinola, Raymundo Newton, Antonio Alecrim de Mendonça, José Felix do Rego Barros.

— Vindos de Fernando no vapor nacional *Coruripe*:

Henrique José Vieira da Silva e 1 escravo, José Antonio Ribeiro, Anna Gomes Fernandes, Antonio Augusto Pereira da Silva, João Pereira de Lima, Jeronima Maria da Conceição, Damiana Maria da Luz, João Pio da Fonseca, Anna Maria Cavalcanti e 1 escrava, João Hyppolito Moira Lima, Joaquim Francisco de Gusmão, capitão Antonio Raymundo Lins Caldas, alferes Emigdio de Lemos, dito Joaquim dos Santos Neves e sua familia, 29 guardas-nacionaes, 18 sentenciados, 5 mulheres e 6 filhos dos sentenciados, 10 guardas-nacionaes e 1 sargento que o escoltavam, 8 praças do corpo de policia e 1 sargento.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 de janeiro :

Bartholomeu Tavares de Oliveira, Pernambuco, 46 annos, casado, Santo Antonio; tetano.

Vicente Ferreira da Silva, Pernambuco, 41 annos, viuvo, Boa-vista ; tuberculos pulmonares.

Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José ; apoplexia.

João, Pernambuco, 9 mezes, S. José ; convulsões.

Felismina, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. Antonio ; tuberculos pulmonares.

Balbina, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-vista ; tuberculos pulmonares.

Isabel Maria da Perciuncula, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-vista ; ulceras-uterina.

Gertrudes, Africa, 60 annos, solteira, Boa-vista ; interite.

Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 74 annos, viuva, S. José ; interite.

CAMARA MUNICIPAL.

3.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 21 DE JANEIRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BARROS BARRETO.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Dr. Pitanga, Dr. Seve, Souza Magalhães e Ignacio Pessôa, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas com despacho da presidencia, mandando informar, e á que acompanhou a planta da parte comprehendida entre á rua da Aurora e estrada de João de Barros, indicando com um traço encarnado a modificação a fazer-se na linha que deverá seguir a empreza — Trilhos urbanos do Recife a Olinda.—Que se informe nada haver que oppôr.

Outro do Dr Pedro de Athahyde Lobo Moscoso Junior, communicando haver reassumido as funcções do cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-vista.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o requerimento de Manoel Antonio Teixeira, cumpre-lhe dizer que não ha inconveniente em conceder-se o que pede o supplicante, uma vez que execute elle a obra de conformidade com as posturas.—Concedeu-se

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Bernardo José da Costa Valente e suas filhas menores Cecilia e Anna, tem a dizer que nada se lhe offerece oppor.—Concedeu-se

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Maria Saturnina dos Prazeres, tem a dizer que nada ha a oppor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Bernardo Alves Pinheiro, declara que nada se lhe offerece oppôr a pretenção do supplicante.—Concedeo-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Hermino Ernesto de Lemos Amaral, como procurador de D. Carlota Joaquina Simões do Amaral, declara que a planta apresentada pelo major José Joaquim Antunes para divisão dos terrenos de seu sitio, não foi alterada com a edificação do muro de Joaquim de Oliveira Mello, na estrada de João de Barros.—Despachou-se no sentido da informação.

O Sr. Dr. Pitanga, requereu e foi approvado, que se recommende aos fiscaes que façam cumprir os arts. 7, 8, 9, 10 e 11 do tit. 6º das posturas de 30 de junho de 1849, 10 do tit. 9º, e 2 e 3 do tit. 10 das mesmas posturas e finalmente o art. 9 das posturas addicionaes de 18 de julho de 1855, fazendo publicar os ditos artigos.

Mandou-se remetter a commissão de petições um requerimento da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Jaboatão, relativamente ao cemiterio da dita freguezia.

Despacharam-se as petições :

Do desembargador Anselmo Francisco Piretti, Antonio José Duarte Coimbra, Bento Joaquim Gomes, Bento José Domingues, Clementino Gonçalves de Farias, Francisco Xavier de Sa Leitão, Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, José de Souza Almeida, Joaquim Caetano de Carvalho, Joaquim Francisco da Silva Azevedo, Manoel José Dantas, Manoel Jorge de Souza, Manoel Fernandes da Costa, Vicente José de Oliveira, e levantou-se a sessão.

Eu, *Francisco Canuto da Boaviagem*, secretario, a escrevi.

Declaro em tempo que a petição de Hermino Ernesto de Lemos Amaral foi despachada no sentido de ser mantida a planta apresentada pelo major José Joaquim Antunes e que se officiasse ao engenheiro cordeador, para assim cumprir.

Boa-viagem o declarei.—*Manoel de Barros Barrêto*, prô-presidente.—Dr. *Pedro de Athayde Lôbo Moscoso*.—*Ignacio Pessoa da Silva*.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*. — *Felix Francisco de Souza Magalhães*.—Dr. *João Maria Seve*.

SESSÃO ORDINARIA AOS 24 DE JANEIRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BARROS BARRETO.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Dr. Seve, Dr. Pitanga, Souza Magalhães e Ignacio Pessoa, faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do provedor da Santa Casa de Misericordia, com despacho da presidencia, mandando informar, no qual representa sobre o procedimento do administrador do cemiterio publico, de fazer desapregar os caixões em que iam os cadaveres de diversas pessoas, fallecidas no hospital Pedro II, conclue pedindo a S. Exc. que se digne providenciar de modo a fazer com que cesse semelhante abuso.—Que o administrador informe.

Outro do administrador do cemiterio publico, communicando que, estando quasi terminados os vinte pares de catacumbas da camara, e ficando para fazer symetria de todas as que no dito estabelecimento são construidas, um espaço para ser collocado o pedestal das mesmas por ser esquina de uma rua, pede que a camara providencie como julgar conveniente.—Ao engenheiro para informar e orçar.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Hyppolito Martins Gomes de Pinho, tem a dizer que não ha inconveniente em se conceder o que requer o supplicante. —Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquim Francisco das Chagas, tem a dizer que nada ha a oppôr, dando-se a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José Pedro Fernandes, tem a dizer que nada ha a oppôr a pretenção do supplicante, construindo elle a casa com as dimenções marcadas nas posturas, e sendo a mesma edificada com 10 palmos arredada do tallude da estrada, e parallela a margem della.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Amancio Francisco Mendes, declara que não ha inconveniente na concessão pedida, dando-se previamente a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Candido d'Albuquerque Maranhão, declara que nada tem a oppôr, a construcção da casa, uma vez que se lhe dê a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de João Velloso Soares, diz que não ha inconvenemente em se conceder que o supplicante faça os concertos que pretende na casa n. 11 da rua da Cruz, devendo a sacada da varanda do 2º andar ser collocada com metade da largura da do primeiro.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquim Francisco da Silva Azevedo e Henrique de Oliveira Soares, para reedificarem a casa n. 54 da rua da Cadêa, tem a dizer que nada ha a oppôr, dando-se a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do fiscal da freguezia de S. José pedindo a exoneração do lugar que exerce.—Concedeu-se.

Procedendo-se a votação para o preenchimento da vaga, foi nomeado com quatro votos o cidadão Ernestino Cavalcante de Albuquerque, tendo o cidadão Manoel Marque da Costa Soares dous votos.

Mandou-se remetter a commissão composta dos Srs. Dr. Pitanga e Dr. Moscoso, um requerimento de Manoel José Dantas pedindo a camara que ordene seja fixado previamente de accordo com elle, o preço da desapropriação do terreno do Forte do Mattos, já conhecido pela mesma camara.

Despacharam-se as petições de Amancio Francisco Mendes, desembargador Anselmo Francisco Peretti, André de Abreu Porto, Antonio de Souza Pontes Guimarães, Bernardo José da Costa Valente, Bernardo Alves Pinheiro, Francisco Carnairo Monteiro, Francisco Pereira Meirelles, Francisco de Paula Marinho Falcão, a irmandade do S. Sacramento de Santo Antonio, a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia (2), Joaquim Francisco da Silva Azevedo, Joaquim Francisco das Chagas e Silva, José Francisco de Figueiredo, Maria Joaquina de Jesus, Miguel Candido de Medeiros Pinto, Maria Saturnina dos Prazeres, Marcelino José Gonçalves Fonte, Maria da Conceição Veiga e Remigio Kemps.

Levantou se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagm, secretario a subscrevi.

Declaro em tempo que o despacho na petição de João Velloso Soares, comprehende ainda a obrigação de assignar um termo de responsabilidade pelas infracções de que tratam as posturas relativas aos proprietarios dos predios.

Boa-Viagem o declarei.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró-presidente.—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso*. — *Felix Francisco de Souza Magalhães*. — *Manoel de Barros Barreto*.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Concilio ecumenico do Vaticano.

Echo de Roma.—Sob esse titulo sai mensalmente em Lisbôa uma publicação, em folhetos de 32 paginas, as vezes com supplemento, destinada a acompanhar o actual concilio do Vaticano desde o seu começo até sua finalisação.

Não era possivel que Portugal, catholico como é, ficasse indifferente a reunião do concilio que, como sempre succede, tanto interesse e movimento tem despertado em todos os paizes.

Emquanto a religião fôr para o homem uma necessidade, tudo quanto a ella disser respeito merecer-lhe-ha toda attenção. Ora, se os concilios ecumenicos denotam grandes necessidades e reformas, perturbações e perigos para a igreja, se sempre dedidem sobre pontos de dogma ou descíplina, é fora de duvida que quer governos, quer individuos, terão os olhos fitos sobre os seus trabalhos, e anciosos desejarão saber o que nelles se trata.

Além disso não poderá deixar de despertar a curiosidade e interesse a veneravel reunião de centenares de prelados vindos de todos os pontos da terra, dispostos a discutirem congregados questões religiosas, as quaes se podem prender não só os interesses espirituaes, como outros temporaes.

Tambem por esse motivo em todos os paizes tem a imprensa se occupado com o concilio, sendo que nesta publicação se teve em vista satisfazer essa necessidade, occupando-se ella com especialidade de tudo quanto poder interessar a Portugal e ao Brasil.

Já oito numeros tem sido publicados de maio ultimo para cá, sendo a *livraria franceza* nesta cidade (rua do Crespo n. 9) que se acha encarregada de receber as assignaturas.

Nesses numeros encontrará o leitor não só as allocuções, breves e bullas do SS. Padre Pio IX, como as pastoraes e discursos de varios prelados; um estudo sobre os concilios em geral, e noticias sobre o actual do Vaticano, artigos sobre questões religiosas, e indicação de obras importantes sobre taes materias, o que torna sua leitura não só proveitosa, como interessante.

Redigida com claresa e precisão, e impressa nitidamente na typographia de Lisbôa, em bom papel e bom typo, é o preço da assignatura 6$000—annual ou por 12 numeros, o que não póde ser mais redusido e barato, para ficar ao alcance de todos, que assim terão sciencia do que se passa no concilio, ficando a par de muitas questões e factos sobre que não poucas vezes terão de occupar-se no trato social ou no silencio do gabinete.

Recommendando pois aos leitores tão util publicação cremos prestar-lhes um verdadeiro serviço, sendo que conveniente será toda a animação a uma tal empresa.

Faltava o Sr. Diniz para flagellar-me.

Mandando a minha dignidade, que eu diga alguma cousa em contestação a uma correspondencia, que o Sr. Joaquim Francisco Diniz Junior fez publicar no *Correio Pernambucano* de 7 de dezembro proximo findo, só agora o posso fazer, por que já me acho um pouco melhor da molestia, de que desde então fui acommettido.

Quasi sempre estou enganando-me com os homens pela facilidade que tenho de crer nelles.

Por uma vez só que fallei com o Sr. Diniz Junior, logo entendi que o deveria alistar no cathalogo dos moços studos e delicados, porque realmente me enfeitiçaram suas maneiras assucaradas, e neste sentido lhe teci elogio pomposo em minha correspondencia publicada no *Diario* de 23 de novembro do anno passado.

Hoje, porém, já não posso, e nem devo te-lo por tal, porque a retribuição foi terrivel : este moço de proprosito, ou talvez, por esquecimento, nega a verdade do que se passou entre mim e elle, e o meo advogado, e me põe de mentiroso.

Sim, em bom portuguez — de mentiroso, porque a tanto equivalle— essa exageração, com que diz elle em sua correspondencia ter eu referido a historia da convenção em que interveio acerca do emperramento de seu sogro, o Sr. Francisco de Goveia Souza, em não querer entregar os bens, que um accordão manda que elle me entregue.

Ora, a termos ambos o mesmo peso, e por consequencia a merecermos o mesmo grão de fé e de credibilidade, haveria uma perfeita collisão; porque, de um lado, sou eu a dizer —sim, e do outro, o Sr. Diniz a dizer—não.

Pois bem, conceda-se que eu fosse exagerado, e pouco fiel, como quer o Sr. Diniz, deve recordar-se de ter dito, na sala do Sr. Manoel Antonio Soares o meu advogado, e assim com gesto de pezar, e de vergonha, — que seu sogro a nada queria annuir, e que meu advogado nessa occasião repetindo, aliás pelas mesmas palavras, de que uzei no jornal, a conveniencia de minha proposta, ou antes de minha condescendencia para com seu sogro, o Sr. Diniz disse — certamente não sei em que se firma meu sogro para não querer a composição offerecida ! !

Assim com estes adminiculos o Sr. Diniz ha de lembrar-se, salvo se já tem embotada a faculdade da memoria ; e neste caso para desperta la, ahi estão os Srs. escrivão Rufino de Almeida, Leoncio, Soares, Dr. Leão, seu filho, e outros muitos, que de tudo logo souberam pela forma que referi em minha correspondencia.

A historia da composição, de que foi medianeiro o Sr. Diniz, andou tanto em ordem do dia no Rio Formoso, que tratando-se della na loja do Sr. Soares, e estando presente o Sr. Manoel Hylario de Gouveia, cunhado do Sr. Diniz e filho do Sr. Francisco de Gouveia Souza, disse este —meu pai está com uma tranca nos olhos.

Realmente não esperava que o Sr. Diniz se portasse assim, mostrando tanto esquecimento ; mas emfim verifica-se o que disse o philosopho — as maneiras não são os costumes, mas disfarçam a falta delles ! !

Como se fôra pouco chama-me de mentiroso chama-me o Sr. Diniz ainda de grosseiro e de maledicente, no bello periodo de sua correspondencia que diz assim :

— Isto é muito differente do quanto referio o Sr. Manoel Elias de Moura, que ao passo que me elogia descompõe desabridamente a meu sogro, acto que não revella polidez no cavalleiro, que taes armas maneja ! !

Está bonito este trecho, mais não acceito a lição, ou reprehensão, porque ao Sr. Diniz Junior falta absolutamente aptidão para ensinar-me e competencia para admoestar-me.

Para o que eu escrevi é mal encachado o adverbio —desabridamente da correspondencia do Sr. Diniz : a phraze de minha correspondencia é um pouco animada e energica para com o sogro do Sr. Diniz, mas não é essa phraze do arrieiro ou da cosinha.

E se eu a empregasse em relação á pessoa do Sr. Gouveia, mereceria desculpa, porque seria um justo desabafo com um homem, que tão vergonhosamente me tem prejudicado, e promette prejudicar-me, dizendo a quem o queira ouvir — que gastará o valor do dous engenhos, com tanto que me não entregue os meus bens.

Quanto atrevimento, quanto insulto, e quanta injuria não vai nisto!

Primeiramente, injuria-se o Sr. Gouveia a si proprio, campando de usurpador do alheio, e depois faz uma offensa grave aos juizes, a que terei de recorrer para constrange-lo.

Até agora ainda não disse claramente, como pretendo, que é o Sr. Francisco de Gouveia Souza e neste caso, o falto de delicadeza, e de polidez é o Sr. Diniz, que sem o presumir offende a seu sogro, entendendo ser com elle todas essas perguntas que fiz, e os casos que propuz em minha correspondencia, apenas para elle as resolver.

E já que o Sr. Diniz Junior tem tanta agudeza, e mette-se a adevinhador, e devinhe quem será o sobrinho, que exigindo indevidamente de seu tio uma lettra, logo depois, só por escarneo e para atropellar, a foi rebater a um usurario !

Adevinhe de quem serão umas cartas que tenho em meu poder, dizendo-se em uma — que deu-se tres arrobas do assucar e uma carga de mel a certo escrivão para dar o traslado de uns autos : em outra — que os filhos do fallecido F eram refinados velhacos, e que só viviam de traspassas e de gentilesas : nesta, tratando por seus nomes dos empregados do fôro do lugar, se diz, — que a épocha era dos ladrões.

Adevinhe mais da quem é uma vergonhosa conta, recheiada de dolosas supplicas das quantias pedidas.

A decifração não será difficil para o Sr. Diniz, que quando a não faça por si, poderá ser orientado por seu sogro, que tem bom tino para isto, e para tudo, e para mais ainda....

Já disse, e ainda repito, que até agora tenho guardado reserva, mas a seu tempo prometto dizer claramente, e sem rebuço tudo que sei por ver e por ouvir dizer dos factos praticados por esse Sr. Gouveia, sogro do Sr. Diniz.

Emfim, Sr. Diniz, as proporções negativas são faceis de aventurar-se, mas muito difficeis de provarem-se : custa pouco dizer-se — isto não é assim, mas dar a razão porque, poucos o fazem, e o Sr. Joaquim Francisco Diniz Junior desta vez ainda não conseguio fazer-me de mentiroso, e creio que o não censeguirá nunca, porque fallo, e me preso de fallar sempre a verdade.

Recife, 22 de janeiro de 1870.

Manoel Elias de Moura.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Tendes alguma criança, cuja respiração difficil e arquejante tosse são provas da presença ou da approximação da thysica ? Se assim é lançai mão para logo da melhor preparação do unico antidoto, conhecido, para a molestia que receiais. Usai pois do oleo puro de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. Entre o branco e o negro existe mui pouca differença, e ambos são os melhores remedios de sua classe que se podem preparar com os figados frescos por meio do mais approvado processo. A senhora Lena del Valle, de Bogota, escreve que a sua filha de 19 annos de idade, se achava reduzida, segundo sua propria phrasiologia, « á pelles e ossos », em razão de uma tosse obstinada e continua, suores nocturnos e expectoração assustadora, porém que havia sido—« milagrosamente curada »—, no espaço de dez semanas com este remedio. E o mesmo attestado relativamente á muitas moças e yayásinhas, que á primeira vista se achavam já « quasi defuntas», foi recebido pelos senhores Lanman & Kemp, da senhora Joanna Vives, de Caracas, da senhora Gertrudes Peralta, de Buenos-Ayres, e de outras muitas. Não resta pois duvida alguma, de que o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, é o pulmonico o mais poderoso e efficaz. Acha-se de venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE JANEIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar americano baixo — 3$060 rs. por 15 kil. (hontem).

Assucar da Parahyba regular—3$267 por 15 kil. (hontem).

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—1$007 por kil.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 d. por 1$000 (papel bancario).

Dito sobre dito — 90 d/v. 20 1/8 e 20 3/16 por 1$ (hontem).

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita *Theodoro Simon & C,*

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New- e New-Orleans, e emitte cartas de credito. para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Caixa Filial do Banco do Brasil

A caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 32º dividendo das acções po banco do Brasil inscriptas nesta caixa , a razão de 9$000, por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 a 24.	1,038:804$390
Idem do dia 25	29:679$779
	1,068:484$169

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	143	143
Volumes sahidos com fazendas	92	
Idem idem com generos	351	443

Descarregam hoje 26 de janeiro.

Barca franceza—*Augustina*—mercadorias.
Brigue inglez—*Solyvae*—idem.
Patacho portuguez—*Positivo*—lagedo.
Patacho americano—*Senorita*—farinha de trigo.
Escuna ingleza—*Lycurgus*—bacalhão.
Polaca hespanhola—*Marestary*—charque.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. —SEMANA DE 24 A 29 DE JANEIRO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lãa.	»	960
Carneiros vivos.	um	4$000
Porcos idem.	»	2$000
Arroz com casca.	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado.	»	208
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim.	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona.	»	525
Batatas alimenticias.	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça.	litr.	195
Idem de canna	»	390
em genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool.	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú.	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos.	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque.	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	142
Idem torrado ou moido.	«	939
Cal branca.	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque).	»	258
Carvão vegetal.	»	168
Cera amarella.	»	442
Idem de carnaúba em bruto.	»	436
Idem idem em velas,	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados.		566
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	330
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa.	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade.	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho.	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho).	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros).	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes.	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas.	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Louros (pranchões).	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	102
Idem de jangada.	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura.	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso.	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar.	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro.	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha.		320
Milho.	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	olhos	1$000
Pechury.	mlog.	817
Pedras de amolar	ki»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema.	»	4$796
Piassava.	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca.	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal.	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas.	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca.	»	204
Unhas de boi.	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 22 de janeiro de 1870.

O 1.º conferente, *Florencio D. da Silva.*

O 2.º dito.—*José Thomaz de A. P. Ferreira.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 22 de janeiro de 1870.—*Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 a 24.	40:794$733
Idem do dia 25	657$811
	41:452$544

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 3 a 24.	149:490$334
Idem do dia 25	5:308$278
	154:798$612

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Admoniquique (no Perú)—72 dias, barca ingleza *Moulin*, de 633 toneladas, capitão Henry Guy, equipagem 17, carga salitre; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Ilha de Fernando—48 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, capitão José Henrique da Silva, equipagem 17, em lastro; a companhia Pernambucana.

Granja e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 312 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga differentes generos ; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Hamburgo—Brigue dinamarquez *Christian*, capitão Nielsen, carga algodão e couros.

Marseille—Escuna dinamarqueza *Adelaid*, capitão Ruse, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Lisboa o brigue portuguez *Lidador*, capitão Antonio Primo da Costa com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navio entrado no dia 24.

Marseille—Barca norueguense *Mandarim*, capitão M. Roer, carga assucar.

Navio sahido no dia 25.

Ilhas de Faial, Boa vista e Cabo-verde—40 dias, sendo do ultimo porto 30, patacho portuguez *Maria Barbosa*, de 183 toneladas, capitão Thomaz R. Furtado, equipagem 14, carga sal ; a Marques Barros & C.

Mamanguape—15 horas, vapor brasileiro *Mundahú*, de 222 toneladas, commandante Julio G. da Silva, equipagem 16, carga 470 fardos de algodão ; a companhia Pernambucana.

S. Francisco (na California)—108 dias, galera americana *Japan*, de 1251 toneladas, capitão S. P. Emons, equipagem 25, carga trigo ; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Rio de Janeiro—16 dias, brigue norueguense *Normen*, de 238 toneladas, capitão H. E. Matheisen, equipagem 10, em lastro ; a H. Oettli & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

S. Thomaz—Patacho inglez *Branch*, capitão Card, em lastro.

Hamburgo—Brigue norte-allemão *Superb*, capitão H. Von Appen, carga algodão.

Observações.

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca russa *Turku*, capitão Fargelund, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Suspendeu para a Parahyba a barca norueguense *Diamante*, capitão Borchsenius, com o mesmo lastro que trouxe de Santa Catharina.

EDITAES.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco 24 de janeiro de 1870.

Pela secretaria do governo se convida aos senhores que apresentaram propostas para a construcção de uma estrada de ferro para o Limoeiro, a comparecerem no palacio do governo no dia 26 do corrente ao meio dia, afim de assistirem a abertura das mesmas propostas.

O secretario interino,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 24 de dezembro de 1869.

Pela secretaria do governo se faz publico, que o Exm. Sr. presidente da provincia não acceitou as propostas apresentadas pelo engenheiro Manoel Buarque de Macedo e o bacharel Bento José da Costa Junior para a construcção de uma estrada de ferro desta cidade a villa do Limoeiro com 2 ramaes para Nazareth e Victoria, por exigirem os proponentes garantias de juros, e não permittirem os cofres provinciaes um compromisso dessa ordem, não obstante a autorisação para esse fim concedida pela lei provincial n. 856 de 5 de junho do anno proximo passado ; e por isso novamente se convida as pessoas que quizerem contractar a construcção da referida estrada a apresentarem ao mesmo Exm. Sr. no dia 24 de janeiro vindouro ao meio dia suas propostas em carta fechada, sob as bases e condições declaradas na lei abaixo transcripta :

LEI N. 856.

O barão de Villa-Bella, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado á contractar com o Barão do Livramento, ou com quem melhores garantias offerecer, a construcção de uma estrada de ferro desta cidade a villa do Limoeiro, com dous ramaes para Nazareth e Victoria, passando pelos povoados Caxangá, S. Lourenço da Matta, villa do Pao d'Alho, Povoação de Tracunhaem, sobre as condições seguintes :

§ 1.º O contratante obrigar-se-ha a apresentar planos e estudos da estrada no praso de dous annos, a contar da data e assignatura do contracto.

§ 2.º O presidente poderá fazer nos planos e estudos as alterações que julgar convenientes e fixar a bitola e peso dos trilhos, as dimensões das obras d'arte e todas as condições para segurança e boa execução da estrada e ramaes.

§ 3.º O presidente poderá fiscalisar a construcção e serviço da estrada e ramaes.

§ 4.º A estrada e ramaes serão concluidas a 1ª no praso de 4 annos, a contar do começo das obras, as segundas até 3 annos depois de concluida aquella.

As multas por infracção dessa clausula e a prorogação dos prasos nella estipulados por casos imprevistos, serão determinados pelo presidente da provincia.

Art. 2.º Fica o presidente da provincia igualmente autorisado a auxiliar a construcção da linha e ramaes com uma subvenção kilometrica de um quarto do valor das obras orçadas, ou a conceder a garantia de juros até 4 % sobre o capital empregado.

Art. 3.º Será concedido ao contratante um previlegio por 90 annos para uso e goso da estrada e ramaes contando-se da conclusão das obras não podendo pessoa alguma construir estradas semelhantes nesse praso para os mesmos pontos, nem na direcção dos ramaes e na zona de 3 leguas para cada lado das estradas.

Art. 4.º A estrada e ramaes e todo o material empregado ficam isentos dos impostos provinciaes e municipaes.

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 5 de junho de 1868, quadragessimo setimo da independencia e do imperio.

L. S.

Barão de Villa-Bella.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 5 de junho de 1868.

O secretario
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a folha do livro de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, aos 5 de junho de 1868.

O escripturario
Theodoro José Tavares.
O secretario
Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de seus municipes o regulamento abaixo transcripto, que se acha em vigor para a cobrança do imposto de aferição.

Paço da camara municipal do Recife, 12 de janeiro de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

Regulamento para as aferições de balanças, pesos e medidas do municipio do Recife, pelo novo systema metrico decimal.

Todos os armazens, depositos, casas de negocio, estabelecimentos de industria de qualquer natureza que sejam, fixos ou volantes, onde se compre e venda em grosso e a retalho, mercadorias ou generos solidos ou liquidos, que seja necessario pesar ou medir, serão obrigados a ter collecções completas de pesos e medidas, segundo a natureza de seu commercio, na forma do padrão do imperio.

Todas as pessoas assim obrigadas a ter balanças, pesos e medidas, pagarão a aferição da maneira seguinte :

Art. 1.º Por cada metro pagarão os logistas 2$, os mascates e boceteiras 1$.

Art. 2.º Por cada terno de peso, começando de 20 kilogrammos até o menor peso 4$, por terno; começando de 10 kilogrammos, 2$560 por terno ; começando de 5 kilogrammos 1$.

Os que excederem a 20 kilogrammos pagarão 40 rs. por kilogrammo,

Pesos avulsos pagarão 80 rs. por kilogrammo ; menos de 20 kilogrammos para cima que pagarão 40 rs.

Art. 3.º Cada marco que não exceder de meio kilogrammo pagará 80 rs., os que excederem pagarão 40 rs.

Balanças portuguezas, que não excederem a 8 kilogrammos, pagarão 500 rs. ; as que fsrem de maior capacidade e menor de 20 kilogrammos pagatão 1$, e as que excederem de 20 kilogrammos pagarão 2$.

Balanças para marcos e granitarios pagarão 320 rs.

As romanas e decimaes com pesos até 300 kilogrammos pagarão 6$, e as que excederem pagarão 10$.

Art. 4.º A collecção de medidas para seccos, com oito vasilhas, começando pelo decalitro á meio de i-litro, pagarão 1$600.

Por collecção de cinco vasilhas, começando pelo duplo-litro até meio deci-litro pagarão 1$000.

Art. 5.º A collecção de medidas, contendo seis vasilhas para liquidos, principiando pelo double-litro até meio deci-litro pagará 1$500.

Por um terno de quatro vasilhas, começando de meio litro até meio deci-litro 1$200.

Art. 6.º As vendas e armazens são obrigados a ter tantos ternos, quantas forem as qualidades de liquidos que venderem.

Art. 7.º As medidas avulsas, quer para liquido, quer para secco, pagarão 200 rs.

Art. 8.º Os que venderem pelas ruas fasendas ou seccos, como azeite, mel, leite, feijão milho, arroz etc.: pagarão de aferição por cada medida 320 rs, e o mesmo pagarão os canoeiros, barcaceiros e navios que venderem cal, sal, farinha e outros generos.

Art. 9.º Os que venderem liquidos em barris ou ancoras, são obrigados a aferi-los marcando no texto de cada um o que póde conter, e pagarão por cada par de barris ou ancoras o que está estipulado por uma só vez ao anno 1$, até a proxima arrematação, ficando livre da revisão para nova arrematação.

Art. 10. Por cada regra de dous metros pagarão 500 rs. e são obrigados a mór parte dellas os mestres do obras, carapinas, pedreiros, cantêos, vendedores de madeiras e todos os que por sua profissão della possam precisar.

Art. 11. As estações publicas continuarão a pagar as aferições, bem como as estações da estrada de ferro, e matadouro publico as balanças do arrobação.

Art. 12. As medidas e pesos são sujeitos ás revisões, que custará metade : todos os pesos e medidas afferidas pela primeira vez ficam sujeitos á mais da metade da afferição prescripta.

Art. 13 As afferições terão começo em outubro a dezembro, e a revisão de abril á junho ficando porém os açougues obrigados a reverem de tres em tres mezes.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de julho de 1868.—Luiz José Pereira Simões. pro-presidente.—Feliciano Joaquim dos Santos.—Thomaz de Aquino Fonceca.—Dr. Joaquim José de Miranda.—Gustavo José do Rego.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.— Antonio José Silva do Brasil.

Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco, 17 de agosto de 1868.—Assis.—Conforme.—Antonio Annes Jacome Pires.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e nas de fóra, a saber : Affogados, S. Amaro Jaboatão, Poço da Panella, Varzea S. Lourenço da Matta e Muribeca; e que findo o referido praso será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 de janeiro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua ao Calabouço

Casa terrea n. 20, por anno	242$000

Rua das Cinco Pontas.

Casa terrea n. 112	300$000

Rua do Padre Floriano.

Idem n. 45	158$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27.	240$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 105, por anno	146$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 de janeiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Pela secretaria do gymnasio Provincial se faz publico que no dia 3 de fevereiro proximo vindouro principiarão os trabalhos do anno lectivo, neste instituto ; e que continúa aberta a matricula para os que quizerem seguir o curso regular ahi adoptado, ou frequentar as aulas que nelle funccionam.

—Os alumnos internos pagarão uma mensalidade de 30$000 reis, os meios pensionistas metade desta quantia e são obrigados a exibir, no acto da matricula, certidão de idade que não pode exceder a 12 annos, alem da de vaccina igualmente exigida dos externos, que concorrerão somente com 5$000 reis, e uma vez satisfeitas essas pensões, por trimestre adiantado, poderão estudar a sua escolha, qualquer das materias que se ensinam em dito estabelecimento.

Gymnasio provincial de Pernambuco, 19 de janeiro de 1870.

Antonio de Assumpção Cabral.
Secretario.

ATTENÇAÕ

Relação das cartas registradas vindas do norte e sul existentes na administração do correio.

Antonio dos Santos Oliveira, Anna Joaquina da Trindade, Antonio Borges da Fonseca, Antonio P. B. de Azevedo, Antonio José da Silva Brasil, Augusto Muniz Machado, Arsenio Cuim Catuá, Bento José da Costa Junior, Benjamim Constancio de Moura, Carlos N. Dampson, Dinamerico Augusto do Rego Rangel, Decio de Aquino Fonseca, Cosme José dos Santos Callado, Euzebio da Cunha Beltrão (2), Emilia Cavalcanti de Oliveira, Francisco José da Costa Araujo, Francisca Candida de Miranda, Francisco Marques da Cunha, Francisco B. Monção, Gustavo Adolpho Murffibam, Guilherme Augusto Attayde, Genuino José da Rosa, Hemeterio José V. da Silveira, Jayme E. Gomes da Silva, Josepha da Silva Ramos, Josephina de Oliveira Cabral, Joaquim José de C. Siqueira V., J. da Silva Lisboa, José Antonio Pires, José Domingues do Carmo e Silva, José Francisco Bastos Magalhães, José dos Santos Neves, José Ignacio Accioly de Vasconcellos, João J. Ferreira de Aguiar, Luiz Francisco Bastos de Almeida, Manoel Gomes de Mello (2), Miguel José Rodrigues, Narciso Francisco Vidal (2), Pedro Ferreira Brandão, Pimo A. Xavier de Lima, Romeu da Rocha Bastos, Raymundo B. de Lima Pires, Salgado & Neves, secretario da directoria do Imperial Instituto da Agricultura

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE GIOVANNI

QUINTA-FEIRA 27 DE JANEIRO DE 1870

3.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Espectaculo em grande gala

Para solemnisar o memoravel anniversario da

RESTAURAÇAÕ DE PERNAMBUCO

Depois de executar-se

O hymno nacional

a Sra. D. Jesuina e toda a companhia cantarão, ante a augusta effigie de

S. M. O IMPERADOR

o novo HYMNO, escripto expressamente pelo maestro Colás Filho, intitulado

RESTAUREÇAÕ DE PERNAMBUBO

seguindo-se pelo Sr. De Giovanni uma

Poesia patriotica.

Finda a qual ver-se-ha entre fogos cambiantes um apparatoso

QUADRO VIVO

representando uma

Allegoria

analoga á transcendensia do assumpto; subindo ao ar, nessa occasião, innumeras gyrandolas de foguetes.

Em seguida, exhibir-se-ha o muito applaudido drama em 3 actos, denominado

DIANA DE RIONE

em cujo, tomam parte as Sras. D. Jesuina, D. Julia e os Srs. Braga, Taurino, Senna, Gil Braz, Emiliano, Oliveira, Lyra e De Giovanni.

Terminará o espectaculo com a interessante comedia em 1 acto, ornada de musica composta pela Sra. D. Jesuina, intitulada

Criada impagavel

exhibida pela Sra. D. Jesuina e os Srs. Braga, Gil Braz e De Giovanni.

O theatro, achar-se-ha interna e externamente, decorado com toda a desencia.

O resto do bilhetes acha-se na estação do Recife e no theatro pelos preços seguintes :

Camarote, com 6 ingressos, incluindo passagem m wagon, antes e depois do espectaculo, 18$.

DATA INCORRETA

Camarote, não incluindo passagem, 12$.
Cadeira, com passagem antes e depois do espectaculo, 3$.
Cadeira, sem passagem, 2$.
Platéa, com passagem para antes e depois do espectaculo, 2$.
Platéa, sem passagem, 1$.

O divertimento principiará ás 8 horas.

A direcção, commemorando o mais importante dia, nos annaes desta illustrada provincia; sente, do intimo d'alma, não ter tido tempo de promptificar um drama novo, original brasileiro, visto, os artistas que hão de completar a sua companhia, ainda não haverem chegado e os que já se acham contratados, não poderem vencer o estudo dos papeis, que porventura tivessem de reproduzir em outra qualquer composição, que lhes fosse inteiramente desconhecida; todavia, julga, que o espectaculo que preparou, não deve deixar de merecer a attenção do hospitaleiro e patriotico publico pernambucano.

THEATRO
DA
CAPUNGA.

Sabbado 29 do corrente principiam os espectaculos pastoris sob a direcção do artista dramatico Pedro Baptista de Santa Rosa. Vae a scena um GRANDE VAUDEVILLE em dous actos o mesmo que foi á scena no theatro de Santa Isabel em 1863, que tantos applausos mereceu, achando-se aberta desde já uma assignatura para 4 recitas á rua de Santa Isabel n. 13, sendo os camarotes a 8$000 e as cadeiras a 2$000 com o abate de 20 por cento. O programma dos espectaculos será publicado com brevidade no qual irá tudo circumstanciadamente annunciado.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor *Arimos*, commondante o primeiro-tenente J C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcalo como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Na agencia não se recebem cartas, so interessados devem leva-las ao correio.

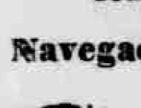
Risco maritimo.

H. Selvig, capitão da escuna norueguense *Oal*, tendo de continuar sua viagem á Lisboa para Bordeaux precisa tomar a risco maritimo a importancia de rs. 8:000$000, pouco mais ou menos, sobre o casco, apparelhos, victuallas, carregamento de café, e o nete do dito navio, para pagamento das despezas encorridas por causa de ter arribado a este porto: as propostas devem-se entregar em carta fechada no consulado da Suecia e Noruega até meio dia de 29 de janeiro corrente.

Para o Porto

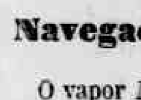
pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, de primeira marcha, por já ter grande parte do carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.



O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Maitos n. 12.

Para o Porto

deve sahir no fim do corrente mez a barca portugueza *Segurança*, ainda recebe alguma carga e tem lugar com bons commodos para passageiros: a tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 9, ou com o capitão Carmo.

PARA LISBOA

Pretende seguir viagem, com maior brevidade possivel, para o dito porto o patacho portuguez *Positivo*, capitão João Ferreira Bastos, recebe alguma carga a frete a tratar com Marques Barros & C. no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

PARA LISBOA.

— O Brigue portuguez *Laia 1.º*, seguirá com toda a brevidade visto já ter prompta quasi toda sua carga; para o que lhe falta, passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira Filhos e C., no largo do Corpo Santo, n. 19, ou ao capitão na praça do Commercio.

Para Lisboa.

Segue com toda a brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter quasi toda a sua carga prompta: para a restante e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para o Porto

a barca *Flor de S, Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO.

— Deverá seguir com a brevidade possivel a Barca portugueza *Novo Silencio*, para carga e passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira filhos & C., no Largo do Corpo Santo n. 19, ou ao capitão na Praça do commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de janeiro o vapor *Guará*, commandante interino o 1º tenente Gremhalgh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

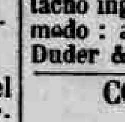
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
De navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.



O vapor *Coruripe* commandante Silva seguirá para o porto acima no dia 29 do corrente, ao meio dia. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

Bahia

Segue com brevidade para o porto acima o patacho inglez *J. Bowley*, recebe carga a frete commodo: a tratar com os consignatarios Lempson Duder & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO

De movêis, louças, vidros, ouro e prata,
COMO SEJA:

Duas mobilias de jacarandá com tampos de pedra, um excellente relogio com musica, uma commoda com secretaria e segredos, uma dita com pedra, uma mesinha de jacarandá, um espelho dourado, um marquezão de amarello, uma estante para livros, uma cama de jacarandá, um armario para roupa, uma cadeira de feno estufada, um mesa elastica de amarello, um guarda louça de dito, um tacho de cobre, uma gamela grande para banho, um quadro com uma cesta de cêra, uma veneziana, um apparelho dourado para chá, um dito incompleto para jantar, salvas, faqueiros, colheres, castiçaes, copos tudo de prata e diversas obras de ouro, candieiros para gaz, livros, 10 caixas vinho do Porto e outros muitos objectos que estarão patente no acto do leilão.

O agente Pinto autorisado pelos herdeiros e representantes de herança do finado Domingos da Silva Campos, fará leilão dos moveis, louça, vidros, ouro e prata acima descriptos existentes no primeiro andar do predio da rua do Imperador n. 30, aonde se effectuará o leilão, isto

HOJE.

Quarta-feira 26 do corrente as 10 horas ém ponto.

LEILÃO

Da armação, depositos, uma balança decimal, uma dita de balcão, terno de pesos, moinho de moer café, deposito para o mesmo, 8 taxos de cobre, 3 caldeirões, 1 raspadeira de ferro, tinas para caldas, um torrador de café com fornalha, 2 fornalhas de derreter e refinar assucar. 1 coco para tirar calda, 8 resmas de papel marca grande, 4 ditas de marca pequena e mais pertences da refinação da rua do Aragão n. 19.

HOJE

O agente Martins fará leilão dos objectos acima pertencentes a refinação da rua do Aragão n. 19, as 11 horas do dia acima, garante-se a casa a quem comprar o estabelecimento no caso de ser vendido todo em um só lote.

LEILAÕ

N. Danhersser, por intervenção do agente Martins, fará leilão dos objectos dados em penhor em sua casa á travessa das Cruzes n. 2, vencidos a mais de tres mezes, sob as cautelas ns. 7, 10, 35, 39, 55, 64, 91, 96, 104, 114, 123, 142, 147, 148, 155, 160, 161, 171, 174, 179, 184, 193, 202, 205, 222, 233, 243, 247, 261, 273, 283, 312, 338, 370, 250, no dia quinta-feira 27 do corrente as 11 horas do dia.

Os donos dos mencionados objectos poderão resgata-los até a hora do leilão ou reformar as respectivas cautelas.

LEILÃO

da metade do sobrado de dous andares da rua da Guia n. 29.
Quinta-feira 27 de janeiro ao meio-dia.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ
DE
Fazendas avariadas
Quinta-feira 27 do corrente as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de differentes fazendas avariadas, como sejam: brins pardos, chitas, madapolões e estoupa, as 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ
DE
Calçados para homem
Quinta-feira, 27 do corrente ao meio-dia.

Por intervenção do agente Pinto, a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE
velas stearinas
Quinta-feira, 27 de janeiro ao meio dia.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De um relogio de ouro, 1 corrente da dito, 4 botões de punho, uma casaca nova, uma sobre casaca, calças brancas, camisas, seroulas, meias, toalhas, coletes, 1 chapéo de manilha, 4 peças de cabo de linho e manilhas, 1 bahú de couro ainda novo, 1 malla de viagem e muitos outros objectos miudos.

SEGUNDA-FEIRA, 31 DO CORRENTE

O agente Martins, fará leilão por autorisação do Illm. Sr. D. Juan Buson, vice-consul de Hespanha, dos objectos acima pertencentes ao espolio do subdito hespanhol Antonio de Monserrat: as 11 horas do dia acima, a porta do consulado a rua da Cruz n. 5.

AVISOS DIVERSOS.

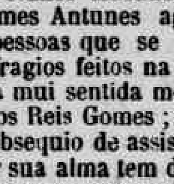
Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: em Bem-fica, sitio do Sr. Barroca.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.



Umbelina Nunes Machado Antunes e Etelvina Augusta Gomes Antunes agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios feitos na capella do cemiterio publico pela mui sentida morte de seu sogro e pai Francisco dos Reis Gomes; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem a algumas missas que por sua alma tem de serem celebradas no dia 27 do corrente mez, as 6 1/2 horas da manhãa, no convento de S. Francisco; pelo que desde ja se confessam eternamente gratos.

Declaração.

José Joaquim de Castro Barroca, estabelecido na villa do Cearamerim do Rio Grande do Norte, faz publico que deu sociedade em sua casa commercial ao seu 1º caixeiro Joaquim Theotonio Barbalho, sendo a firma de hoje em diante Barroca & Barbalho. Villa do Cearamerim 15 de janeiro de 1870.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna: a tratar na rua da Senzala-nova n 22.

— Antonio Joaquim Dias Medronho faz publico que vendeu a sua botica sita á rua do Rangel n. 62, aos Srs. Marcolino Pedro de Souza Braga e José Braz da Silva, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife 1º de janeiro de 1870.

Nutrimento
E
MEDICINA!

PREPARADO POR
Lanman & Kemp
PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem:

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E' UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp.

Se é que desejam ver-se livres e exempas de enfermidades.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeo & C.

PEDIDO

O Sr. Procopio de Sena Santiago e seus dignos companheiros que compozeram a companhia dramatica, que ha poucos dias se retirou da Escada, onde deu algumas recitas, muito penhoraram aos habitantes desta villa, já pelo seu perfeito cavalheirismo e fino trato e já pelo bem que desempenharam os seus deveres em todas as noites que subiram ao palco, e emfim pelo acto de inteira religiosidade que praticaram, dando um beneficio, cujo producto deverá ser applicado na acquisição de alguns objectos que a igreja matriz precisa. Recebam, pois, esses senhores os agradecimentos de que são dignos, ficando certos que muitas e gratas recordações deixaram na Escada.

Um Escadense.

COMPANHIA
INDEMNISADORA

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ao meio dia de 29 do corrente, no escriptorio da companhia, para lhes serem apresentados o relatorio e contas das operações relativas ao anno findo.

Recife, 25 de janeiro de 1870.

Os directores,
Francisco João de Barros.
Antonio José Leal Reis.

Ao commercio.

Joaquim Silverio de Souza & C. declaram ao commercio que desde o dia 31 de dezembro proximo passado deixou de fazer parte da sociedade que tinham na loja de fazendas á rua do Livramento n. 30 o Sr. José Francisco Moreira, ficando a meu cargo o activo e passivo da sociedade. Recife 24 de janeiro de 1870.

— Precisa-se de um carroceiro para tomar conta de bois e carro para o trafego de conducção de lenha de Beberibe para o Recife todos os dias: a fallar no escriptorio deste Diario.

AMA

Aluga-se para casa de familia uma escrava robusta, boa engommadeira e cozinheira, tendo já bastante pratica por ter servido em casa estrangeira e brasileira: trata-se na rua da Matriz da Boa-vista n. 26.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos, que tenha alguma pratica de balcão, preferindo-se portuguez: a tratar no pateo de S. José n. 51, taberna.

Officiaes de barbeiro.

O salão de cabelleireiro do Jayme, precisa contratar officiaes de barbeiro.

— Jacintho Medeiros dos Santos e José Venceslão da Costa previnem ao corpo do commercio, que teem resolvido dissolver a sociedade que gyrava sob a firma de Santos & Costa, ficando o activo e passivo a cargo do socio José Venceslao da Costa Povoado dos Afogados 31 de dezembro de 1869.

— Alugam-se os segundos andares das casas ns. 35 e 39 á rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o oitavo anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da bibliotheca publica provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife, effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do artigo 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser appresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Secretaria do Instituto, 17 de janeiro de 1870.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetpo.

— O advogado Francisco de Paula Penna continúa no exercio de sua profissão, á rua do Queimado n. 29, onde póde ser procurado de 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Aluguel.

Aluga-se a loja do sobrado por acabar, tendo travejado confronte ao hospital Pedro II, nos Coelhos, muito proprio para qualquer estabelecimento, tem porto de embarque junto da porta: a tratar na rua do Mondego n. 13, olaria.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A
DIRECÇÃO DE
[Manoel Alves Vianna
72 .... Rua de S. Francisco 72
REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se: primeiras letras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança. Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, e que afiance sua conducta, se tiver pratica de refinação se prefere: a tratar na rua Direita n. 10

— Aluga-se a casa terrea da rua de Henrique Dias n. 16, vulgarmente conhecida por Estancia: a tratar na rua da Cadeia n. 39.

— Na rua da Penha n. 11, 1º andar, aluga-se uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Vigario n. 26, 1º andar.

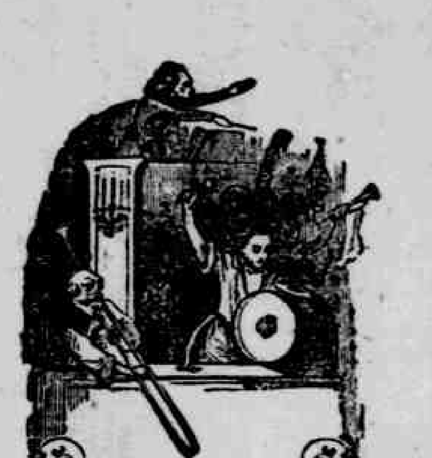
— Precisa-se alugar um preto para entregar pão e bolacha, assim como tambem se precisa de uma ama para cozinhar, paga-se bem: a tratar na padaria da rua do Livramento n. 32.

— Aluga-se uma excellente e fiel escrava para comprar e cozinhar em casa de familia: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até as 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

Marreca desapparecida

Do quintal do sobrado n. 43 da rua do Brum desappareceu uma marreca (ave de penna: quem levar á mesma casa acima será recompensado.



1870
FOLHINHAS

Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda na

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo, Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1870

PREÇO Rs. 320.

AVISO

aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Depositos { em Rio-Janeiro, *Dupenchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

THEZOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
DO
JAYME

A' rua do Queimado n. 6, primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior acceio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

PORCELANAS

Apparelhos de porcelana branca completos para jantar com 282 peças a 180$, meios ditos ditos a 90$, e apparelhos de ditos para chá e café com 34 peças á 16$. pratos de porcelana branca para mesa a 5$, ditas para sobremesa a 4$, guaenições para lavatorio de porcelana branca com 6 peças á 6$ e 8$ e muitas outras peças que se vendem por commodos preços e garante-se a boa qualidade da mercadoria.

RUA DA IMPERATRIZ N. 47, 1.º ANDAR

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

DATA INCORRETA

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por cotil a

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO, DE JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejem ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS DE MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatementos dos fabricantes, que tambem annuem o bom systhema de vender-se muito, ainda mesmo com diminuto lucro.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*. por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, roga a quem se julgar credor do mesmo hospital a apresentar a sua conta até o dia 15 do corrente, ao respectivo esmoler, para ser in continente paga.

O Sr. Antonio Pereira de Souza digne-se comparecer na loja do Passo a rua do Crespo n. 7 a negocio que não ignora; isto com urgencia.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CABELLEREIRO

N. 82—RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

Odilon Duarte, cabelleireiro, tendo se despedido da casa de seu cunhado o Sr. Carlos Dubois, onde trabalhou por espaço de dez annos, acha-se estabelecido com casa de cabelleireiro á rua da Imperatriz n. 82, prompto a satisfazer qualquer encommenda tendente a sua arte.

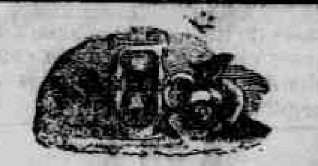
— Precisa-se de um homem portuguez para feitor de engenho; a tratar na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
Rua do Commercio n. 5.

José Francisco Ribeiro de Souza, director d'esse instituto de educação e instrucção. faz sciente ao respeitavel publico e particularmente aos pais de seus alumnos, que a reabertura das aulas de instrucção primaria e secundaria terá lugar em o dia 10 do andante.

O programma do ensino será de conformidade com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

Admitte alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.



José da Cruz Santos e seus filhos menores convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a celebração de algumas missas e memento, que mandam resar na igreja da veneravel ordem terceira do Carmo desta cidade, pelas 7 horas da manhãa do dia 28 do corrente, por occasião do primeiro anniversario do fallecimento de sua sempre chorada esposa e mãi D. Francisca Senhorinha de Oliveira Santos, e desde já dirigem seus sinceros agradecimentos a todas aquellas pessoas que se dignarem prestar esse officio de caridade, recommendado pela nossa santa religião.

Convidam a qualquer Rvm. Sr. sacerdote que se apresentar, para celebrar, segundo a intenção acima, na referida igreja do Carmo.

Ao publico e corpo do commercio.

Miguel Joaquim da Costa & C. fazem sciente que nada devem nesta praça, e se alguem se julgar credor, sirva-se tirar suas contas para serem conferidas e pagas, no praso de tres dias, assim como scientificam que venderam o estabelecimento que tinham na rua da Senzala-nova n. 4, ficando assim extincta a firma acima. Recife 22 de janeiro de 1870.

— Precisa-se de um caixeiro de 18 a 20 annos, de capacidade, que dê fiador a sua conducta, pois não se importara dar um bom ordenado: na rua do Principe n. 40, Boa-vista.

— Telesphoro Marques da Silva Junior não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz pelo presente, offerecendo o seu diminuto prestimo na cidade da Fortaleza da provincia do Ceará, onde vai residir.

— Precisa-se de um cozinheiro que saiba bem desempenhar as suas obrigações: a tratar no pateo da ribeira de S. José n. 9.

— Precisa-se de uma pessoa para carregar um caixão com miudezas e para vender pelas ruas, escravo ou livre: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Precisa-se de um escravo que entenda de padaria para a padaria da rua da Florentina n. 3. Na mesma precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar.

— Na rua da Alegria n. 30 precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar, para pequena familia, prefere-se escrava, a paga-se bem agradando.

— Precisa-se de um amassador que se obrigue a entregar pães á freguezia: na padaria allemãa, em Santo Amaro.

Moleque

Precisa se alugar um bom moleque e paga-se bem: na rua larga do Rosario n. 44.

— Alugam-se dous escravos para trabalharem, dormindo em casa do senhor, são carreceiros e trabalham em todo o serviço por estarem acostumados: a tratar no Arraial, sitio de grade e portão de ferro, defronte de um muro e mangueiras.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1º ANDAR,

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se alugar por mez uma preta que engomme bem: na rua Nova, sobrado n. 39.

— Precisa se alugar com brevidade por mezes ou por anno, uma casa em Apipucos, que não seja na povoação, ou na Torre, perto da estação: a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 44.

Preciosa ublicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$. toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto artes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero bellas.

Na mesma loja acima ha outras estampa, muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga. por preço commodo

CASA

DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

J. CARRERE

Escriptorio, rua do Vigario n. 5,

1º ANDAR.

— Precisa-se fallar na rua do Crespo n. 17, a negocio de interesse, com os Srs. Jorge Doweley, Francisco Pereira de Arruda Camara (senhor de engenho).

AMA

Na rua do Codorniz n. 8. precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 3187 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo da cidade de Olinda (134ª) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 14ª parte da loteria á beneficio do patrimonio dos orphãos (135ª), que se extrahirá sabbado 29 do corrente.

Preços.

Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um menino pequeno com pratica ou sem ella para taberna: no pateo da Penha n. 6.

SOCIEDADE MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO.

De ordem da directoria convido a todos os Srs. socios que estiverem atrasados em suas mensalidades, para virem satisfazer os seus debitos, tendo em vista o art. 56 § 1º de nossos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 24 de janeiro de 1870.

Candido José de Goes Telles,
Secretario.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua da Penha n. 33.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e.	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e.	15$000
Córte de cabello.	50
Córte de cabello com fricção.	50
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco.	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	50
Barba.	25

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

FUMO CAPORAL.

Chegado pelo ultimo paquete.
Marca «Civette»
Livraria francaza,

Correspondencia de Portugal.

Os abaixos assignados previnem aos senhores assignantes deste jornal que de janeiro proximo futuro em diante a distribuição será feita no largo do Corpo Santo no café do Sr. Pestana, onde os mesmos senhores assignantes mandarão pagar desde já a assignatura do anno proximo —15$000— por 24 numeros contados do numero que conduzir o paquete de 28 de janeiro proximo futuro ao de 14 de janeiro de 1871 Numero avulso 1$000 reis. Os recibos são impressos e firmados pelos abaixos assignados. A distribuição do jornal para os assignantes só se fará a aquelles que tenham já pago sua annualidade.

COLLEGIO DO SANTISSIMO CORAÇÃO DE JEZUS.

A directora desse collegio, Josephina Benvinda da Cunha Souto-Maior competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, avisa ao respeitavel publico, que acha-se seu collegio estabelecido á rua da Imperatriz n. 63, cuja matricula abrir-se-ha a 10 de janeiro proximo futuro, e offerece seu prestimo aos pais de familia, asseverando-lhes seus bons desejos, quer a respeito do ensino, quer da educação de suas filhas. O programma dos estatutos é leitura, escripta, arithmetica, systema metrico, lingua nacional, francez geographia, musica vocal e piano; para o que haverá professores e professoras competentemente habilitados. Tambem se ensinará bordados, flores de varias qualidades, inclusive as de cêra, e dansa

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter.

Antonio José V. de Souza.

Machinista e foguista.

Precisa-se de serralheiro ou outro que entenda de machinas a vapor para tomar conta de uma no engenho a fallar na rua do Brum n. 52, passando o chafariz, fundição do Bowmen.

CLUB X

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral quarta-feira 26 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde no salão do Club Pernambucano para a approvação do figurino proposto pela directoria.

Outrosim previno aos Srs. socios que deverão nessa occasião apresentar suas propostas nesse sentido para serem sujeitas á competente discussão.

Recife, 21 de janeiro de 1870.

O 1º secrtario.
J. Guimarães.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa, prefere-se escrava: a tratar na rua do Imperador n. 12, escriptorio.

— Precisa-se alugar por mez uma preta escrava, que engomme bem: na rua Nova, sobrado n. 39.

— O arrematante da afferição do municipio do Recife avisa ao negociante que tem o seu estabelecimento aberto das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde, á rua do Bartholomeu n. 67, a vir afferir seus pesos, e que não deixe ficar para os ultimos dias, pois não é tão grande o pessoal de caixeiros que possa em um só dia serem todos satisfeitos

— Aluga se uma escrava para todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

AGENCIA DE COBRANÇAS

BAIRRO DE SANTO ANTONIO.

Rua estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.

Director

LEOPOLDINO ANTONIO DA FONSECA

Neste escriptorio recebem-se procurações para cobrança de ordenados e congruas, liquidação de contas de pessoas do centro com outras desta praça, bem assim de arrendamentos de predios, para agencia de causas civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas em que seja necessario constituir os mais conceituados advogados e procuradores que melhor garantam os direitos das partes; para sollicitar titulos e patentes na capital, ou manda-los vir da côrte, etc. etc.

Das cobranças e compras sobre as quantias liquidas 3 %, e sobre o mais mediante prévio ajuste.

As entregas de qualquer encommendas e titulos só serão feitas aos seus proprios donos ás pessoas por estes autorisadas em cartas de ordem e mediante recibos legalmente passados.

CURSO DE PREPARATORIOS

INCLUSIVE

LINGUA PORTUGUEZA.

Rua da matriz da Boa-vista n. 28.
Mensalidade 6$000.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

IMPERIAL INSTITUTO DE

N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança, e bem assim que acolherão o seu estabelecimento aquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

PRECIOSA DESCOBERTA

TONICO DELSUC.

O *Tonico Delsuc* que hoje apresento ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje teem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça e esfrega-se levemente; immediatamente ficão os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

P. S.—Somente ha á venda em casa do autor,

ANDRE DELSUC,

cabelleireiro, á rua do Crespo n. 7 A, primeiro andar.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier medico tem o seu consultorio na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Cadeia n. 50.

— O Sr. Antonio Pereira de Souza, digne-se V. S. comparecer na loja do Passo, á rua do Crespo n. 7. a negocio que lhe diz respeito, isto com urgencia.

AMA.

Precisa-se de uma ama para serviço de uma casa de familia: na rua ao Cabogá n. 3, loja.

AMA

Na rua Nova n. 48 se dirá quem precisa de uma ama para casa de pouca familia.

— A commissão encarregada das obras da igreja de S. Gonçalo, convida as pessoas que quizerem se encarregar das obras dos oitões da mesma igreja, de apresentarem suas propostas em carta fechada ate o dia 30 do corrente, as quaes deverão ser entregues na praça da Boa vista loja n. 15 a onde encontrarão o plano que ha de servir de base ao preço.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramentè nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

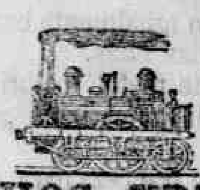
Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não è possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.



TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A' APIPUCOS.

A empreza tendo resolvido alterar o systema da venda dos bilhetes para passagem nos trens, por meio do presente avisa ao respeitavel publico que do dia 1.º de março proximo vindouro em diante não serão vendidos bilhetes nos trens, os quaes devem ser comprados nas diversas estações.

Que do dia 25 de fevereiro em diante não resgatará mais bilhetes, os que por ventura ficarem, só poderão servir para pagamento de passagens nos trens.

Que do dia 1.º de março em diante começará a correr um trem de carga accompanhado por um vagão de 2ª classe para accommodação das pessoas que quizerem accompanhar os objectos, o qual partirá do Recife para Apipucos as 12 horas do dia e voltará de Apepucos a 1 hora e 15' da tarde. Os objectos destinados a seguirem n'este trem devem ser despachados nas diversas estações 15 minutos antes da hora da partida do trem, pagando-se frete adiantado conforme o art. 33 e a tabella C do regulamento do 1.º de abril de 1869.

Escriptorio da empreza, 20 de janeiro de 1870.—*William Rawlinson*, gerente.

TABELLA dos preços de transporte de mercadorias e bagagens, nos trens de carga da empreza dos trilhos urbanos do Recife à Apipucos.

FRETES POR 10 KILOGRAMMAS.

Distancia	Estação	Reis
1 kilometro	Soledade.	10
2 kilometros	Manguinho.	20, 10
3 kilometros	Torre.	30, 20, 10
4 kilometros	Parnameirim.	40, 30, 20, 10
5 kilometros	Casa Forte	50, 40, 30, 20, 10
6 kilometros	Caldereiro.	60, 50, 40, 30, 20, 10
7 kilometros	Monteiro.	60, 60, 50, 40, 30, 20, 10
8 kilometros	Apipucos.	60, 60, 60, 50, 40, 30, 20, 10

Palacio do governo de Pernambuco, 1.º de abril de 1869.

Conde de Baependy

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2. vende Vieira & Rodrigues.

— Na rua do Jardim n. 26 continúa a ter muito boa farinha da terra.

— Precisa-se de um bom administrador de obras de pedreiro e carpinteiro, que seja honrado e intelligente: na rua do Crespo n. 20 A.

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender:

Fumo em folha de superior qualidade.
Vinho Bordeaux de superior qualidade.
Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.
Cal de Lisboa muito nova.
Potassa da Russia.

Collegio de S. Francisco Xavier.

Aos 3 de fevereiro se abrirão as aulas no collegio de S. Francisco Xavier (rua do Hospicio n. 32).

No intuito de fornecer aos alumnos as commodidades segundo a condição de suas familias, o director d'este collegio não recuou ante o grande augmento de aluguel pelo accrescimo consideravel do edificio, alentado da esperança de um mais risonho porvir.

Além de mais aulas, espaçosas e bem arejadas, ha um salão para o estudo particular dos alumnos, onde cada um delles tem a sua banca com gaveta para guardar livros e papeis;—um amplo quintal com pateo e jardim para o recreio e os jogos gymnasticos. O dormitorio acha-se no sobrado sob as melhores condições hygienicas, e cabem nelle commodamente umas cem camas; e o contiguo terraço contribue a tornar mais asseiado o serviço. Dezeseis casinhas de banho com banheiros fixos, para onde corre a agua por canos e torneiras, satisfazem as exigencias assim da limpeza e hygiene, como da decencia. Muitos quartosinhos de retrete, casa de porteiro, cosinha com fogões modernos, enfermaria e officinas de marceneiro e alfaiate completam o serviço material. Ha para os alumnos uma conveniente bibliotheca commum. A capella tem as dimensões de uma assaz grande igreja, a qual é accessivel ao publico, sem communicação com o resto do collegio. Emfim a situação isolada do edificio contribue já para o livre curso do ar, já para a boa disciplina do collegio.

— Precisa-se contratar com quem queira encarregar-se da extincção de diversos formigueiros que tem apparecido no convento e igreja de Santa Thereza, em Olinda, onde funcciona o collegio das orphãas: as pessoas, portanto, que se acharem em circumstancias de fazer tal serviço deverão entender-se com o mordomo de mez naquelle estabelecimento commendador Antonio José Gomes do Correio, ou com a respectiva superiôra.

ATTENÇÃO

As senhoras que tiverem alguma menina ou cria, querendo mandar ensinar a toda qualidade de costura e bordados, marca e toda qualidade de flores, por barato preço de 3$000 por mez, vindo ellas almoçadas e ir jantar em suas casas: na rua estreita do Rosario n. 35. 1º andar.

Casa de pasto.

Traspassa-se a da rua da Lapa n. 11 por seu dono, falto de saude, não poder administra-la.

BORRACHA
Especial para limas.

Em porção e a retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova numero 11.

A tenção.

— Precisa-se fallar com urgencia aos senhore abaixo declarados a negocio de seu interesse, n rua da Imperatriz n. 21:

Julio José da Silva, Frederico Skner, Romana da Costa Monteiro, Manoel José Martins e Gregorio da Costa Monteiro.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar uma mulher forra ou escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na thesouraria das loterias ou em seu sitio, no Monteiro, junto a igreja.

Paga-se bem

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engomar bem: á rua do Crespo n. 23

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel commercio desta praça, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito no largo da Santa Cruz n. 4, desde o dia 31 de dezembro proximo passado, na razão social de João Luiz & Virginio; ficando a cargo do ex-socio Virginio Freire de Oliveira todo o activo e passivo da mesma sociedade.

Recife 1º de janeiro de 1870.

João Luiz Ferreira Ribeiro.
Virginio Freire de Oliveira.

SOBRADO NOVO.

Está por alugar-se o novo sobrado da rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio o qual tem commodos bastantes, contendo dous andares e sotão e armazem, sendo que dos andares superiores traz toda a cidade debaixo de vista: a tratar no Coração de ouro.

— Aluga se a casa terrea n. 48 da rua da Calçada: a tratar na Boa-vista rua do Mondego n. 51.

Ao publico.

— Foi despedido da botica da rua da Imperatriz n. 77, por ser inconveniente sua conservação, o caixeiro João E. Gedão Lins da Silva, e qualquer transação feita por elle desta data em diante é nulla.

Recife, 16 de janeiro de 1870.

C. Catão & C.

— Precisa-se alugar um pequeno sitio nos arrebaldes desta cidade: á rua da Cruz n. 55.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, que seja brasileiro com boa lettra para caixeiro de escriptorio; a tratar a rua do Crespo numero 25.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais bréve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhanismo; convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam aberta até as 9 horas da noite. A loja está

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES

J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

TINTURARIA FRANCEZA
55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo,

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

NOVISSIMO GOSTO DE PARIS

Chamamos e recommendamos á benevola attenção das Exmas. familias, o annuncio do SR. ANDRE' DELSUC, cabelleireiro 7 A, rua do Crespo primeiro andar, onde encontrar-se-ha uma noticia sobre os novissimos e afamados penteados de Paris, Sardanapale, Pompadour, Meternick, Isthme de Suez, Lanterne e mais o famoso penteado das Victimas de Pantim.

AVISO AS FAMILIAS

O ANDRE' DELSUC CABELLEIREIRO 7 A, rua do Crespo 1.º andar, tem a honra de participar ás excellentissimas senhoras que recebeu pelo ultimo vapor os figurinos sobre os mais afamados penteados usados agora em Paris cujos nomes são: Sardanapale, Pompadour, Metternick, Gygne, Montonnière, Frisette, Isthme de Suez, la Lanterne, la Réunion publique e o famoso penteado chamado das Victimas de Pantim, cada um destes penteados recommendados pela Belleza e o annunciante dá parte nesta occasião que todos os penteados acima acham-se promptos á ser executados nesta casa do

ANDRÊ DELSUC
7 A, rua do Crespo primeiro andar.

CONCILIO ECUMENICO.
ECHO DE ROMA-REVISTA RELIGIOSA

Especialmente

Dedicada ás materias do Concilio Geral Ecumenico do Vaticano.

Publica-se mensalmente em Lisbôa

Assignatura para 12 numeros

6$000.

Livraria franceza

Rua do Crespo n. 9.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se idosa, para comprar e cozinhar para duas pessoas: no primeiro andar do sobrado defronte da igreja do Paraizo, esquina.

Farinha muito barata

Vende-se em Jaboatão farinha pelo systema da engenharia de Gand, na casa do Dr. Patury, ou na do Bezerra collete curto.

Brevemente o mesmo doutor annunciará a venda de uma pardinha de nome *Maria* filha de outra de igual nome, de 16 annos de idade.

Aluga-se

O segundo e terceiro andar do sobrado á rua do Amorim n. 39 com muitos commodos para familia: a tratar na armazem do mesmo.

Amassador

Precisa-se de um amassador de padaria: na rua dos Pires n. 50.

João do Rego Lima, roga a todos os seus amigos, bem como aos amigos e parentes do seu finado amigo, Domingos José da Costa Guimarães, fallecido na cidade de Lisboa, o obsequio de assistirem, a uma missa que manda rezar no dia 27 do corrente, trigesimo de seu fallecimento; na igreja do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhãa, pelo que desde já antecipa os seus agradecimentos, e empenha toda a sua gratidão.

— Fugio no dia 12 do corrente, de casa de seu senhor o escravo de nome Martiniano com os signaes seguintes: 33 annos de idade, cabra, baixo, grosso, com pouca barba, tendo n'um dos braços umas letras azues, costuma andar calçado; quem o pegar queira leva-lo a rua de Santa Rita n. 5 entrada pela rua de Santa Rita Nova, que será recompensado.

— Norberto Muniz Teixeira Guimarães encarrega-se de despachar e dar andamento aos requerimentos dirigidos a camara municipal, como seja licença de cordeação, edificação, concertos e outros, tendentes a municipalidade, e para isto póde ser procurado no Corredor do Bispo n. 51, ou rua da Concordia n. 64.

— Precisa-se de um criado para o serviço interno e externo de uma casa: á rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— José Lopes Alheira vai a Europa e deixa durante sua ausencia por seus procuradores os Srs.: 1º Manoel José Guedes Magalhães, 2º Felix Pereira da Silva e 3º Francisco José Gonçalves da Silva.

— Manoel da Costa Campos vai a Europa e deixa durante sua ausencia por seus procuradores os Srs.: 1º Joaquim José da Silva Azevedo, 2º Luiz da Silva Ferreira, 3º Luiz Martins Zeferino.

— O moço solteiro que por este Diario se tem offerecido para feitor de engenho, se tem pratica deste serviço e com abono de sua conducta, quizer em vez de feitor de engenho ser de um sitio, que a excepção da canna de assucar, tem todos os labôres de engenho, procure no escriptorio deste Diario saber quem delle precisa.

COMPRAS.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE
ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade: quem tiver e queira vender, dirija se a loja de calçado da rua da Cruz n. 21.

— Na rua da Cruz n. 36 compram se escravos de bonitas figuras e mulatas de 18 a 20 annos, prendadas, paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

Escrava para cosinhar

Precisa-se comprar uma de meia idade, ou tambem se aluga: a tratar na rua Direita n. 54 padaria.

Compra-se

Uma casa terrea no bairro de Santo Antonio ou Boa-vista que não seja e rua esquesita: nesta typographia se dirá a pessoa que deseja comprar.

— Compra-se o Diario n. 295 de 24 de dezembro de 1868: nesta typographia.

Escrava.

Compra se uma escrava que saiba cozinhar e engommar com perfeição, agradando, paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n 21

— No pateo do Livramento n. 26, 1º andar, compram-se alguns escravos que sejam de idade regular, preferindo-se sobretudo os de boa conducta.

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar, salão de cabelleireiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

VENDAS.

Bolachinha ingleza a 4$

a barrica, e a 240 rs. a libra: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se 1 escravo pardo de 24 annos de idade, com officio de pedreiro: na rua da Cadeia velha do Recife, casa n. 1, 2º andar.

— Vendem-se vaccas novilhas, e vitellas, de, a to, boa criação e boa carne para o prato, até o numero de 20 cabeças: a ver todas as tardes no sitio da Sapucaia, em Beberibe.

— Atraz da matriz da Boa-vista n. 26, vende se um lindo mulatinho muito sadio, de idade de 10 annos.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 25 de janeiro de 1870

A Caixa filial vende o grande e excellente sobrado sito á rua Imperial n. 64, com accommodacções para grande familia, e tambem vende a casa terrea contigua n. 66: á tratar na mesma caixa á rua do Commercio n. 34.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente mundo a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos. .	200
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chammés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$000
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 320 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$000
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	80
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	100
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a . .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$000
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido. peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

— VENDE-SE OU ARRENDA-SE a propriedade denominada Barra de Serinhãem, no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20

Charutos da Bahia

Na rua do Commercio n. 32, 2º andar, escriptorio de Theo Just tem para vender excellentes charutos da Bahia da fabrica do Sr. Gustavo Laporte, das marcas Flor de salão, Regalia de la Reina, Riachuelanos e forma Havana.

Carroça e boi.

Vende-se uma carroça quasi nova e um boi bonito por preço commodo: na estrada João de Barros n. 1. ultimo sitio.

— Vende-se o engenho Ilha, junto a villa de Porto-Calvo, em Alagôas com obra de pedra e cal coberto de telhas, boas terras e bem de criação á tratar com Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior, rua do Apollo n. 18. O mesmo precisa comprar 4 burros mansos para carga.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

Cemento.

O verdadeiro cemento portland; vende-se na travessa da Madre de Deos n. 14: armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 75 2º andar.

— Vende-se uma bonita armação nova, de amarello, envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, e querendo-se mudar para qualquer parte, pode se, por serem todas as peças seguras a parafusos: a tratar na rua da Imperatriz n. 42.

ARMAÇÃO
Pechincha.

Vende-se uma grande armação, parte della envidraçada, e tres grandes caixões proprios para deposito, padaria, refinação ou outra qualquer negocio, e dous balcões, tudo por 100$000, afim de desoccupar a casa: a tratar na loja da rua Nova n. 48. Aproveitem que é cousa nunca vista.

Mulata bonita.

Vende-se uma mulata moça, bonita figura, lava e engomma perfeitamente, cozinha e cose soffrivel, assim como um mulatinho de 9 annos, bonita figura, ambos chegados ultimamente do sertão: trata-se na rua do Codorniz n. 9.

DATA INCORRETA

O PAVILHÃO DA AURORA
A RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporçõ s de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de es ima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas. de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

E MCASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8. 1º andar.

NO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,
Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens, senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas!!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet, caixinhas para joias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapêos de sol ou sombrinhas

de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras,

de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

ARARA
E' novidade.

O proprietario da loja da Arara, tem a honra de declarar ao respeitavel publico, que recebeu um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades e vai expôr a venda pelo preço mais barato que é possivel, como seja madapolão de todas as qualidades, algodãosinhos, chitas e cassas, panno finos pretos, cachemiras pretas e de côres, grosdenapoles pretos e outras muitas fazendas que a vista dos seus freguezes verão a sua qualidade de preço como é barato: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 72.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Milho e farelo.

Mais barato do que em outra qualquer parte no armazem da Estrella, largo do Paraiso n. 16.

AS NOVAS SEDAS
11—RUA DO QUEIMADO—11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais lindas sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

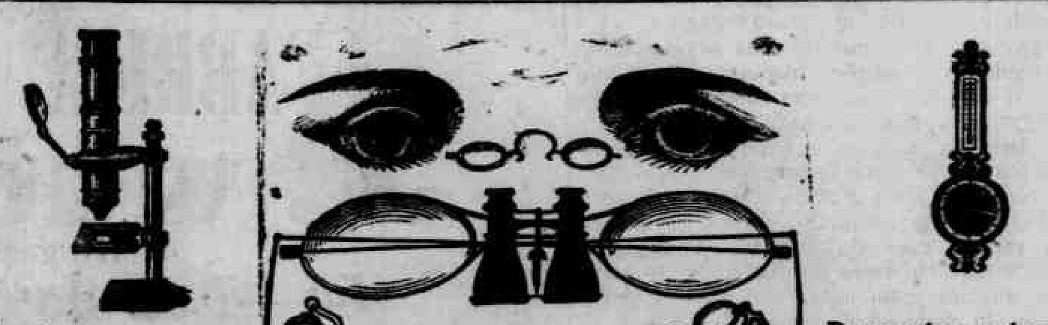
Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar. Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.

Barometre e termos metre. Centigrade e reaumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pesseas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a e s colher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

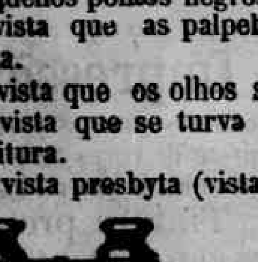
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

Para a vista operada da catarata.

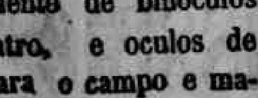
Para a vista que as palpebras estão cercadas de saugue.

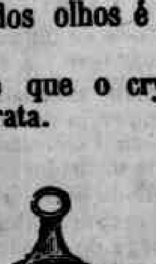
Para a vista que um dos olhos é myop e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.





Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada efoleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (40 annos de existencia.) — Paris, em ca do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se à venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes ao seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

MILHO

Em pequenas porções a 8$500; em maiores a 8$000, milho novo, saccos grandes, na rua do Vigario n. 16, 1º andar escriptorio de Joaquim Guido de Bastos. Na mesma casa ha para vender excellente farinha de mandioca, arroz, gomma, tapioca, araruta em barriquinhas, alfazema, vinho do Porto em ancoretas e barris de quinto, tudo a preços razoaveis.

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14. tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinho Bordeaux das seguintes qualidades:
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margans.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.

Vinho do Porto qualidade muito especial.

Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.

Vinagre superior em garrafões pequenos.

Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.

Farinha de trigo de superior qualidade.

Barris com alcatrão, de arcos de ferro.

Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.

Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A. assim como requissimos chales de tonquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Nova factura de balaios,

Cestas, berços, condeças, roupeiros e costureiras de todos os tamanhos: a rua Direita n. 29, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

DATA INCORRETA

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como qonitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

Córtes de organdys com barras

Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figurino, muito proprios para fazer presentes.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

Organdys a 360 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande perção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a [illegible]000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavãa chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

Chitas francezas

Para a loja do Pavão chegaram as mais finas e bonitas chitas escuras, propriamente francezas, e vende-se a 500 rs. o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades. modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °|.
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pécego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de fer agem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e mindezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, mindezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga& C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

CIMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

— Vende-se o muito acreditado armazem de molhados da rua da Conceição n. 11, com boas commodidades para quem tiver familia; o dono vende o dito armazem por não poder continuar: quem pretender dirija-se ao mesmo.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28 no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segnrança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeção todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia de seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia. composta de medicamentos, tanio indigenas. como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião, páo Cardoso, jucá. mulongú, mamba, etc, etc.

Liquidação.

O proprietario da loja, denominada Garibaldi, faz ver ao respeitavel publico e seus freguezes, que tendo concluido seu balanço, como é de costume dar-se no fim da cada anno, e tendo o mesmo proprietario feito diversos abatimentos em suas fazendas para servir seus freguezes, como sejam algumas abaixo mencionadas, a saber: madapolão 5$ e bom, algodão pessa 4$ e 5$, chitas francezas a 280 o covado, cassas francezas a 240 o covado, alpacas de cores para vestidos a 300 o covado e outras muitas fazendas que seria enfadonho mencionar por falta de tempo, fazendas pretas para a quaresma a saber: grosdenaples preto de todas as qualidades, panno fino preto de todas as qualidades, caxemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56, em tempo para não haver engano na frente da loja do Garibaldi haverá dous letreiros de liquidação em lettra grande.

Chegem á pechincha.

Cambraia francezas de côres muito finas a 240 reis o covado, e 400 e 500 reis a vara.

Ditas ditas pretas muito finas, a 240 o covado e 400 e 500 reis: estas fazendas sempre se venderam por 800 reis a vara: á rua do Queimado n. 40, defronte da botica nova.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 4 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug. Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old ton»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

JÁ CHEGARAM A
Loja do passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

Farinhâ de mandioca

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina, a bordo do lugre *Margarida*, fondeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento; e para tratar á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Aos forradores de carros e donos de cocheira.

Na cocheira da rua Nova de Vieira & C., tem para vender o seguinte:

Pelles de vaqueta muito grandes.
Encerado grosso para guarda-chuva.
Dito fino para forro dos carros.
Seda azul e panno para forro.
Galão largo e estreito.
Lanternas e fichas para carros.
Escovas para lavar cavallos.
Bonitos chicotes.
Latas com gracha para limpar arreios.
Pregos de cabeça de osso.
Mollas de 3 e de 4 folhas.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Attenção.

Tendo fugido, ha dias a escrava Aguida, cabra de 25 annos, mais ou menos, um pouco magra e vesga, com o nome suposto de Thereza, pede-se a quem a poder prender o obsequio de leva-la a sua senhora a Exma. Sra. Baroneza da Victoria, á rua da Aurora n. 64.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno. fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta. cabeça redonda, trajava cami-a azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

AVISO

Fugio no dia 24 do corrente mez de dezembro do sitio da Ponte de Uchôa, o escravo Victorino, filho do sertão do Icó, preto fula, baixo. idade 17 a 18 annos, vestido com calça branca, blusa de algodãozinho curta, chapéo do chyle de aba larga. é bastante ladino, costuma a embreagar-se. falla com humildade: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregar no sitio da Ponte de Uchôa, de José Moreira Lopes, que recoberá 100$ de gratificação.

— Acha-se fugido o escravo preto de nome José, idade 40 annos, estatura regular, corpo proporção, pouca barba, alguns cabellos brancos na cabeça, tem junto á bocca e no pescoço signa de um arranhão, cuja cor é mais clara que a da pelle em consequencia de ter sarado ha pouco. levou chapéo cinzento de feltro, camisa de chita rôcha e outra branca, e duas calças pardas; foi escravo do Sr. Antonio Manoel Pereira Vianna. morador no Gravatá: quem o capturar leve-o á rua do Apollo n. 14, que será recompensado.

AVISO

Fugio no dia 18 do corrente mez a escrava Siberia, crioula, côr fula, de idade de 25 annos, estatura regular, secca do corpo, quando anda puxa por um quarto, falla mansa, beiços grossos, sentura delgada, roga-se portanto as autoridades e capitães de campo a sua captura e quem a pegar deve leva-la na rua do Amorim n. 64, ou na Soledade n. 90 onde será gratificado.

Na noite de domingo 16 do corrente fugio do engenho Limoeirinho, freguezia da Escada, um mulato de nome João, com os seguintes signaes um tanto claro, cabellos acaboclados, olhos grandes e papudos, bocca grande, beiços grossos, pés bem cambados de bichos, levou vestido calça e jaqueta de brim pardo, tendo a calça o forro dos bolços encarnado, camisa não se sabe se de côr ou branca, chapéo de baêta já usado; foi do padre José de S. Matheus, e comprado na praça ao Sr Souza, na rua do Imperador; quem o apprehender, leve-o ao seu senhor, no engenho Limoeirinho, ou nessa praça aos Srs. Bernardino Correia & C., rua do Livramento n. 20, que será bem recompensado.

ATTENCAO

Fugio do engenho Araripe do Meio, do termo de Iguarassú, o moleque Benedicto, de idade, pouco mais ou menos, 16 annos, baixo, secco do corpo, bem preto, rosto comprido e descarnado, pernas finas, pés pequenos e apalhetados, muito ladino e falla bem; consta que seguira pela estrada de Goyanna: roga-se a quem delle tiver noticia o faça prender e conduzir ao mesmo engenho a seu senhor, que recompensará bem.

DATA INCORRETA

LITTERATURA.

As melodias do capitão Wolfram,

(Continuação.)

II

— Já! disse o capitão mordendo os labios para não rir. Estará tambem no meu programma ser eu o salvador de moças bonitas? Ah! Tomam a liberdade de servirem-se de meu nome sem consentimento; vamos a ver isso. E no emtanto ella é encantadora!

— Não respondeis, senhor, se é realmente a vós, a quem eu devo a vida; não recuseis por mais tempo aceitar os testemunhos do meu reconhecimento.

— Vamos, disse o capitão com fingida modestia, parece que sou eu.

— Carregaste-me até a choça de um pescador.

— A' casa do pai aquelle, como o chamaes.

— Não, a casa da velha Magdalena.

— Ah! sim, é verdade; passa bem a boa velha Magdalena?

— Coitada! morreu.

— Ora vamos, tanto melhor, isto é tanto peior. Embrulhou-se-me a lingua.

— Agora, senhor, que estais ahi, espero que me restituireis o que bem sabeis.

— O que e que eu sei? repetio Wolfram muito intrigado.

— O que me tirastes.

— Eu?

— Esse bracelete feito com os meus cabellos.

— Vossos cabellos, minha senhora; nenhum poder humano poderá separar-me delles. Não conteis com isso, minha senhora, nunca o restituirei.

— Então guardai-o capitão, disse Margarida abaixando os olhos, porém como uma lembrança do serviço que me prestastes.

— Minha senhora, exclamou com fogo Wolfram, infelizmente não tenho tempo de usar de circumloquios e florear o estylo dos namorados communs; fallar-vos-hei francamente como verdadeiro marujo. Tenho vinte e oito annos, uma saude de ferro, 3,000 florins de rendimento e um commando que me dá outro tanto.

Fico um anno por outro, dous mezes em terra. Quereis ser minha mulher.

— Vossa mulher? repetio Margarida aturdida com a singularidade da pergunta.

— Não vos embaraceis, respondei com franqueza: se for um sim, volto d'qui a um mez, se for um não, faço prôa para Nova Zelandia, e nunca mais ouvireis fallar de mim.

— Renunciareis para sempre a musica, e a gloria?

— Com enthusiasmo!

— Mas emfim, capitão, uma união contratada com semelhante precipitação seria sem precedentes no mundo.

— Terei então o merito da invenção.

— Pois bem! capitão, disse Margarida retirando-se, eis meu primo Fabricio que volta; fazei-lhe o vosso pedido, e se elle consente prometto-vos obedecer lhe.

— Sois adoravel! exclamou Wolfram, apertando a mão que lhe estendia a moça.

Uma hora depois, o illustre maestro Wolfram chamava a parte o seu amigo Fabricio e o tio Muller, e pedia officialmente a mão de Margarida.

Os seis mil florins de rendimento produziram magico effeito sobre o velho rendeiro, que insistio para que se fixasse sem demora o dia do casamento.

Quanto a Fabricio não pôde conter o seu mau humor, e depois de ter procurado dissuadir Wolfram de sua ideia fixa, recusou-lhe positivamente o seu consentimento.

— Ah! então a cousa é essa? disse o capitão attrahindo o seu antigo camarada ao vão de uma janella; tu recusas admittir-me em tua familia. Pois bem! mil cartuchos! vamos ver... Vou já principiar, declarar em alta voz que não sou autor de todas essas engenho as a quatro mãos; renego quatro vezes os *Cantos nocturnos*, a *Estrella do navegante*..

— Wolfram, tu não farás isso! balbuciou Fabricio com terror.

— Ides ver.

— Mas essa união é impossivel; minha prima não te ama, não te póde amar!

— Muito bem: ainda em cima atrevido. Pergunta-lhe isso primeiro, antes de fallar.

Seja, disse o mancebo, pallido de commoção e de colera. Mas tu te calarás?

— Mudo como um peixe.

— Pois bem! amanhã dar-te-hei a minha resposta.

— Sua resposta, queres tu dizer?

Wolfram tinha razão de empregar esse ultimo pronome; porque Fabricio era muito leal e recto para fazer o papel de feio tutor e a decisão de sua prima dever-lhe-hia ser sagrada.

Margarida dotada com o genio exaltado que conhecemos, não podia deixar de acolher com agrado o pedido do capitão; com mesmo facto quitava-se para com o seu salvador e associava o seu destino ao de um homem illustre.

Fabricio foi pois portador de uma solução favoravel para seu amigo.

Só uma pessoa da granja advinhara o segredo de Fabricio; era Maria, que mau grado as instancias fraternas, resolveu impedir um casamento que faria a desgraça de todos. Fallar a Margarida era tempo perdido, porque as observações que Fabricio julgara de seu dever dirigir-lhe, fizeram-a teimar ainda mais na sua resolução. Só tinha, pois, que tentar uma ultima medida junto do capitão: mandou-lhe pedir uma conferencia.

Wolfram principiou por encolerisar-se.

— E' de mais! julgam-me então um pestifero, bradou elle colerico.

— Não, capitão, disse a linda moçinha, mas um homem enganado e teimoso, e que se teimar em sua deploravel resolução, fará a desgraça de seu melhor amigo.

— Elle então ama a prima?

— Ah! sim, capitão.

— Mas com isso nada ganha, se ella não o ama.

— Ella ama-lo-ha mais tarde quando souber tudo que elle fez, para merecer o seu amor.

(*Continuar-se-ha.*)

POUCO DE TUDO.

OPINIÃO DA IMPRENSA DA CORTE SOBRE OS *Corymbos* — *Os Corymbos*.— Ha mezes foram publicados em uma das folhas diarias desta capital dous interessantes artigos que se diziam d'um dos mais aproveitaveis discipulos da escola humoristica de H. Heine, e da musa faceta do cantor da *Vida da Bohemia*.

Estes mimos de estylo intitulavam-se — Magros e Gordos, os Pés e os Primos. Mephistofeles era o nome que os subscrevia. Rasgou-se o véo do mysterio.

O autor dessas bellas producções, é o Sr. L. Guimarães Junior, que em horas vagas deixa a lyra de ouro para vasar o humor de seu espirito em tão delicados moldes.

O perfume suave da poesia denuncia sempre seus escriptos, bem como mystica fragrancia trahe a violeta, embora occulta pela folhagem.

O Sr. Guimarães, mesmo na satyra, castigando o ridiculo, falla a linguagem dos deuses; e não se esquece das musas.

Com jubilo annunciamos a sua volta de Pernambuco, donde trouxe seu pergaminho de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

O jornalismo tem obrigação de receber em seu seio o filho dedicado, que, empunhando a penna, ainda no verdor dos annos, fita, cheio de esperança, o largo horisonte que se lhe antolha.

Não é sómente uma vocação, que procuramos animar; é um joven talento que tem já seus titulos á consideração publica.

Seu ultimo livro intitulado—Corymbos—apresenta-o como poeta; os folhetins do *Diario de Pernambuco*, e espontaneamente transcriptos em diversas folhas alcançaram-lhe os louros de escolhido folhetinista.

Novos horisontes se rasgam á imaginação do joven escriptor, e as virentes palmas do dramathurgo cingem-lhe a fronte.

Brevemente fallaremos a respeito do seu livro de versos.

Do *Dezeseis de Julho*, 28 de dezembro de 1869:

Corymbos.—Tal é o titulo de um primoroso livro de versos que acaba de publicar em Pernambuco o Sr. Dr. Luiz Guimarães Junior.

Não é nome desconhecido o do autor dos Corymbos, mas esta nova obra vem certamente lançar os fundamentos da sua reputação: é um evidente progresso sobre os versos anteriormente publicados.

Apertamos a mão ao poeta.

(Da *Semana Illustrada*, Rio, 26 de dezembro de 1869.)

—

Da mesma folha do dia 2 de janeiro de 1870:

UM POETA FLUMINENSE.—(Corymbos, poesias de Luiz C. P. Guimarães Junior). —Ha cousa de seis annos encontrei na rua um moço desconhecido, melhor direi uma criança,—e gentil criança que elle era, —o qual me disse rapidamente com a viveza impetuosa da sua idade:

— Está no prelo um livrinho meu; é offerecido ao senhor. Parto hoje mesmo para S. Paulo; já dei ordem na typographia para lhe mandarem um exemplar.

— Obrigado. Como se chama o senhor?

— Luiz Guimarães.

Poucos dias depois, recebi o livrinho annunciado. Eram as primicias de um talento legitimo, inexperiente, caprichoso, que poderia vir a ser aguia mais tarde mas que não passava ainda de um beija-flor, galante e brincão, todo azas, todo travessuras, todo sede de aromas e de mel.

Noticiei o livrinho ao publico, e escrevi ao poeta agradecendo-lhe o mimo e convidando-o a que não parasse naquella primeira obra. Inutil conselho a quem sentia em si o mysterioso impulso da inspiração. Luiz Guimarães entrou a compôr versos de amor e artigos de prosa, de que eu tinha conhecimento pelos jornaes. Quem se não lembra com saudade dessa infatigabilidade dos primeiros annos? Luiz Guimarães não escapou á regra, abençoada regra que lhe deu aso a ir assentando a mão, moderando o estylo, preparando emfim a vocação para obras de maior tomo. A sua musa tinha n'quelle tempo incertezas, caprichos, exhuberancias, mas era musa, e havia de sofrear as impetuosidades no dia em que viesse a reflexão, essa indispensavel collaboradora do talento.

Luiz Guimarães corresponden ás esperanças que as suas estréas haviam inspirado. Ao cabo de seis annos, ei-lo que chega do norte, onde fôra concluir os estudos academicos, trazendo em uma das mãos o diploma de bacharel, e na outra um livro de poesias. Esta coincidencia é premeditada ou fortuita? Quiz elle depositar na mesma occasião, o diploma nas mãos da familia, o livro nas mãos da patria, mostrando assim que nem a poesia prejudicou o direito, nem o direito annullou a poesia? Não sei. Basta dizer que a coincidencia existe, e que, se a politica ou a magistratura nos vier roubar o cidadão, cá nos fica o poeta com todos os seus sonhos e melodias, porque o autor dos Corymbos (oxalá me não engane!) é dos que hão de ter vinte annos toda a sua vida. Não se tome á má parte esta prophecia que não allude á compostura necessaria ao homem. Quer apenas dizer que este inspirado poeta está vendido, corpo e alma, á musa loura e travessa da mocidade a musa que corôou de rosas Anacreonte, a despeito da calva e das cans.

Corymbos é o nome do livro. Os traços geraes da poesia de Luiz Guimarães são hoje os mesmos de outr'ora; mas o livro dos *Corymbos* destaca melhor a sua physionomia poetica, e a este respeito como outros é a verdadeira data da sua vocação litteraria. Não precisa esmerilhar muito para achar entre os seus escriptos do primeiro periodo de producção, paginas cheias de inspiração e de graça; mas esses primeiros caprichos de uma imaginação sofrega e vivaz expremiam ainda as adoraveis incoherencias de um talento não educado. Os seus ultimos escriptos mostram a intervenção do tempo e da reflexão. Dá-se com a litteratura o que se dá com o amor. Mme. de Staël dizia que os segundos amores eram os mais profundos, porque os primeiros nasciam da simples necessidade de amar. Com a poesia é a mesma cousa. O coração noviço e a imaginação inexperiente cedem ás primeiras seducções, por ventura as melhores, mas não as mais capazes de dominar a vida inteira.

O livro dos *Corymbos* representa, pois, um talento desenvolvido e reflectido, que nada perdeu das suas graças nativas, antes as melhorou com o estudo e o trabalho. E' tambem um livro original. E' sobretudo um livro de sentimento e de imaginação. O amor é a corda exclusiva da lyra do poeta. Uma ou outra composição de inspiração differente não desmente este caracter geral da obra. Os que condemnam a poesia pessoal, perguntarão, sem duvida, o que vem fazer este poeta com as suas revelações intimas? Elle poderá responder que as vem communicar de alma para alma, que é essa a verdadeira communhão do sentimento e da poesia.

A poesia pessoal, quando não se tem alguma cousa para mostrar ao publico, seja a originalidade da fórma, seja a novidade das idéas, ou emfim qualquer dessas modificações do sentimento, que são tão varias como os caracteres, a poesia pessoal que não é isto, é realmente uma cousa fatigante e sem interesse. Mas nesse caso, só se lhe condemna o que lhe falta; não é a poesia que nos cança é a incompetencia do poeta.

Luiz Guimarães está livre dessa accusação: os seus versos tem a novidade de fórma, a idéa que interessa e arrasta, e a sensibilidade do coração que transmitte ao leitor as emoções do poeta. Folheem as nossas leitoras esse livro mimoso, leam a *Sepultura della Consuelo*, *Recuerdo*, *Tres cartas della*, *Estancias*, o *Vagalume* e tantas outras.

As *Estancias* são lindissimos versos de saudade profunda e serena, cheios de harmonia e de melancolia. O *Poema do Pescador* é uma especie de Cantico dos Canticos, uma serenata amorosa feita em melodiosas quadras. Que estou eu a citar? Melhor é que os leitores vejam o livro; o seu coração fará melhor a critica do poeta do que o póde fazer a minha penna.

Tambem traz versos alexandrinos este volume de Luiz Guimarães. Condemnar hoje o verso alexandrino já passou a cathegoria das idéas singulares. O verso alexandrino triumphou no Brasil, e em Portugal; quasi não ha poeta que lhe não tenha mettido a mão. Ainda agora acabo de ler um interessante artigo de Latino Coelho a respeito do mestre dos alexandrinos. Querem saber o que pensa desse verso o secretario da Academia?,,.... Antes haveriam de deliciar a escrupulosa autoridade poetica do nosso respeitavel amigo o Sr. Castilho, o iniciador, o evangelista, e o pregador desta amenissima especie de metro." Cito de proposito o Latino Coelho, que é considerado em ambos os paizes como escriptor de apuradissimo gosto.

Os alexandrinos de Luiz Guimarães são cadentes, cheios e correctos. Luiz Guimarães já de ha muito trabalhava neste metro; mas, como acontece nos primeiros ensaios, a obra não lhe sahia boa. O poeta não desanimou, nem se enamorou de sua obra. Como os verdadeiros talentos, os que tem confiança em si, tratou de acertar mediante o trabalho e o estudo. Abençoada disposição do animo! é este o unico meio de chegar a perfeição.

No meio de tantos louvores que lhe faço, sinceros, filhos do coração, sem que o coração prejudique a analyse, não terá Luiz Guimarães alguns defeitos? Tem; pôde-se-lhe achar algum verso mal soante, alguma expressão obscura ou descabida, alguma rima imperfeita, defeitos que não prejudicam o talento, descuidos raros no meio de numerosas bellezas.

Em summa, este livro dos *Corymbos* é uma victoria e uma obrigação. Colha o poeta os louros da primeira, mas não esqueça a responsabilidade da segunda.— A sua musa pertence ao paiz.

Não deixarei de apresentar aos leitores uma amostra da poesia de Luiz Guimarães. Será a melhor noticia que posso dar do poeta e da obra. Vejam a pagina seguinte.

M. MACHADO DE ASSIS.

ESTANCIAS.

Dá-me a ventura que fugio comtigo,
Dá-me uma flôr das flores que voaram;
Ao pé de mim, Maria, aqui commigo
Só lagrimas ficaram.

Á minha voz já não responde um écho;
O vento nos meus pés geme expirando;
E do nosso jardim deserto e secco
As rosas vão murchando.

As andurinhas que tu vias d'antes
Do cêo da tarde as nevoas percorrendo
Já vão longe, Maria, vão distantes,
Que o inverno vem descendo.

Na quieta face da lagoa fria
Onde ambos nós vagavamos sorrindo,
Não vejo mais teu rosto, não, Maria,
Que as trevas vem cahindo.

Se ás vezes ouço o teu vestido branco
Turbar das noutes a nudez sombria,
Chego tremendo,— apalpo a relva eo branco
É tudo vão, Maria.

Parece ás vezes, meu amor, parece
Que a tua voz responde á voz da lyra,
Mas não! é a folha secca que estremece,
É o vento que suspira.

Perdida estás, visão do meu passado,
E vós meus dias, vós ireis passando,
Como as aguas de um rio abandonado
Na escuridão rolando....

Nem uma rosa boiará nas aguas,
Nem de estrellas um raio fugidio:
Cortindo penas e espalhando magoas
Irás secando, ó rio!

Irás seccando. E o pé lasso e pesado
Do viajante calcará sem medo
A campa que sepulta o meu passado
E fecha o meu segredo.

Quem saberá que alli n'aquelle canto,
N'aquella relva festival, macia,
Dormem meus ossos, meu amor, meu pranto
Nem tu, nem tu, Maria!

L. Guimarães Junior

LITTERATURA.— *Corymbos* é o titulo que o Sr. Dr. Luiz Caetano Pereira de Guimarães Junior deu a muitas de suas poesias que reuniu em um volume de 175 paginas.

Guimarães Junior é aquelle mesmo que se estreou em S. Paulo, nos primeiros annos dos seus estudos, publicando no *Correio Paulistano* algumas poesias que traziam a assignatura sympathica de *Victor Maurillo* e que foram muito festejadas n'sse tempo. No volume que temos á vista ha poesias que dão ao seu autor um lugar distincto entre os poetas brasileiros. Citaremos de momento— *Anima Mater*, *A choça do lenhador* e *A uns quinze annos*.

Mais de espaço publicaremos um juizo sobre as poesias do Dr. Guimarães Junior.

(Do *Correio Nacional*, 24 de dezembro de 1869.)

PUBLICAÇÃO.— Um dos nossos mais mimosos poetas, o Sr. L. Guimarães Junior, brindou-nos com um bello livro de poesias, que veio confirmar o conceito em que tinhamos o cantor de Monte Alverne.

Ainda no verdor dos annos, muito deve esperar o Brasil de tão distincto cultor das musas.

(Do *Jornal da Tarde*, 22 de dezembro de 1869.)

—

Diario do Rio de Janeiro 27 de dezembro de 1869:

(Folhetim)

. . . .

Duas palavras agora acerca de um poeta. Estou engasgado, como se tivesse engolido o pomo do paraiso.

São duas palavras difficeis de dizer nessa quadra em que o Sr. Capanema procura ligar pelo telegrapho os pontos mais afastados do imperio, em que a valvula do progresso sybila nas florestas, e em que finalmente, Ferdinand Lesseps liga o mar Mediterraneo com o mar Vermelho, divorciados pelo isthmo de Suez, desde o tempo de Nechão, que teve a pretenção de querer reconcilia-los.

Parece-me ouvir um espirito sério resmungar:—Porque este diabo não escreve antes sobre as dócas da alfandega?

Apresentar um poeta em pleno seculo de emprezas, é lavrar com o proprio punho o diploma de espirito futil!

Não importa. Salto por cima de todas as considerações, e apresento as leitoras, que ainda não estudaram os telegraphos e as vias ferreas, o Sr. L. Guimarães Junior, mimoso poeta recem-chegado de Pernambuco, onde receheu, como justo premio de suas fadigas, um diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes. O Sr. Guimarães Junior apparece no Rio de Janeiro como Rossini apresentou-se em Paris no fim do seculo XVIII. O maestro trazia o barbeiro de Sevilla na pasta, e o Guilherme Tell na cabeça.

O jovem poeta traz os *Corymbos* na mala, e esperanças no coração. E' uma bagagem leve, bem o sei, mas ditosos os que podem carrega-la.

Abramos as malas do Sr Guimarães.

Corymbos é o nome de uma brochura em que o poeta consagra risos as horas de prazer, e lagrimas aos dias amargos do infortunio. E' a vida em sessenta e seis cantos.

Os espiritos fortes, que escrevem artigos sobre politica e melhoramentos materiaes, medem prosaicamente a existencia pelos ponteiros de um relogio; o poeta esvae-se cantando, cantando como a cigarra no tronco agreste dos laranjaes em flôr.

Se os pretendidos collegas do Sr. Guimarães não tivessem abusado do canto do sabiá, eu diria que a sua musa é melancolica e doce como os threnos do alado Anacreonte das nossas selvas.

Seus versos teem um cunho de simplicidade que deleita, e fallam ao coração antes de fallar a cabeça.

A poesia, *a sepultura della* é a prova eloquente do que acabamos de dizer. E' uma pintura singela e fresca.

O coração entende esse canto, porque, foi escripto com elle, e só para elle.

O Sr. Guimarães Junior tem talento e mocidade.

Sua imaginação é a flôr de maio, abrindo as petalas perfumadas aos primeiros raios da primavera.

Eis a razão porque não ha nos *Corymbos* uma estrophe que não seja bafejada pelas musas.

Um critico dissecaria logo o livro.

Eu não o disseco por dous motivos: Primeiro, porque falta-me este sexto sentido que caracterisa o homem analytico.

Segundo, porque só se dissecam cadaveres, e os versos do Sr. Guimarães Junior tem vida e palpitam, qual coração que soffre.

Li os seus cantos como um *dilettante* ouve musica.

O Sr. Guimarães não é só um poeta de talento, sua penna maneja tambem com rara habilidade a satyra fina de Henrique Heine e Alphonso Karr.

No rodapé do—*Diario de Pernambuco*—figura o seu nome em lettras indeleveis, e não ha muito tempo que os nossos leitores tiveram occasião de festejar nas columnas desta folha, tres espirituosos artigos devidos a sua penna, e que se intitulavam—*Magros e Gordos*—*Os Pés*—e—*Os Primos*. —Transcriptos do *Correio Pernambucano*, de que era redactor litterario.

Tenho fé que o jornalismo e o publico desta capital receberão de braços abertos em seu seio o festejado poeta e escriptor.

E termina este artigo pedindo a Santa Barbara, que o livre das tempestades da politica.

Osiris.

—

Da Opinião Liberal, 24 de dezembro de 1869:

Corymbos.—E' este o titulo da delicada collecção de poesias que o Sr. L. Guimarães Junior, acaba de publicar na cidade do Recife. L. Guimarães Junior, é um desses talentos brilhantes e felizes, que se fazem preceder no mundo das celebridades litterarias antes de conquistar ahi um lugar a força de estudo e de trabalho.

Folhetinista festejado e espirituoso, escriptor fluente e expressivo, poeta mavioso e apaixonado, imaginação opulenta, tal é o auctor dos *Corymbos*.

Ao terminar na faculdade do Recife seu tirocinio academico, ao transpor a realidade da vida, L. Guimarães Junior despoja-se das suas mimosas inspirações de estudante, por ventura como a flôr que, arrancada as suavidades e encantos do jardim, empallidece e definha ao contacto das mãos que a affagam.

Para medir o valor do livro de L. Guimarães Junior offerecemos ao leitor duas pequenas amostras, um soneto, que precede a toda collecção, e os *versos a um anjo*. Cremos que quem os ler, felicitará comnosco ao estimavel poeta fluminense, e procurará com avidez apreciar mais de espaço as fragancias dos *Corymbos*,

(Seguem-se o soneto alludido e os *versos a um anjo*.)

═

ACADEMIA CATHOLICA.—Os catholicos de Allemanha não cessam nos seus trabalhos; lêmos nos jornaes que se instituio um comité especial composto dos bispos de Cologne, Mayence, Wurtzbourg e Paderbora para trabalhar na creação de uma academia catholica em Fulda.

—

CONLUIO DE CRIANÇAS.—Tambem fiseram conluio, *grève* ou *strike* em Verviers (Belgica) as crianças. Uma procissão de 500 a 600 creanças de ambos os sexos percorreu as ruas em boa ordem e com uma musica na frente. Esta demonstração durou por quatro dias. Eram empregadas nas fabricas de tecidos d'aquella cidade: não queriam trabalhar desde as 5 horas da manhã até as 10 da noite.

As condições que propunham era que o trabalho só durasse das 6 horas da manhã até ás 7 da tarde

Os empresarios foram forçados a ceder: a opinião publica era contra elles, e tiveram receio que o povo demolisse os seus estabelecimentos.

═

ESTATISTICA DAS RELIGIÕES.—A população do mundo está repartida em relação aos cultos pelo modo seguinte:

Catholicos milhões d'almas........		208
Seitas gregas e russas...........		70
Idem protestantes............		66
Judeus....................		4
Mahometanos..................		100
Sectarios de Brahma............		68
Idem de Budha................		180
Idem de Confucios, de Licto, etc....		182
		848
Na Europa, catholicos............		149
Na Asia e Oceania..............		9
Na Africa....................		4
Na America..................		46
Em França,	Catholicos.....	37 107:212
	Calvinistas.....	515:759
	Lutheranos....	386:758
	Outros protestantes.......	44:353
	Judeus	89:047
	Nem christãos nem -judeus..	1:400
	Não classificados.........	22:786
		38.167:316

FOLHETIM

—

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

(Continuação do n. 19)

EPILOGO

Primeira representação dos *Casacas Pretas*, drama em 5 actos e 11 quadros, de grande espectaculo, com prologo, epilogo, sete scenas novas, mutações á vista e danças em caracter.

Introducção

Tal era, pouco mais ou menos, o corpo dos enormes cartazes affixados, que além d'isso continham, n'um quadrado branco, aberto entre a geral côr de luto que correspondia ao titulo:

« A Sra. Talma Rouxinol estreiar-se-ha no papel de condessa Fra Diavalo. »

Todos em Paris sabiam que o theatro de Graças, meu Deus! jogava a sua parada decisiva n'aquella importantissima obra. O habil e intelligente director, á quem de tempo immemoravel ameaçava imperturbavelmente a fallencia, entrára em gastos extraordinarios. Além da acquisição da Sra. Talma Rouxinol, tinha elle escripturado seis clowns inteiramente ineditos, tres selvagens das margens do rio Colorado, que se sustentavam da carne dos inimigos vencidos, uma matrona dotada de pasmosa agilidade no difficil exercicio de engolir espadas e um soprano reformado, que devia entoar a canção do Lodo.

No terceiro acto, as galerias dos oceanos polares, grande panorama movediço, animado com ursos brancos naturaes. — No quarto, o bailado dos *matadores de tigres*, com luz electrica e ascensão de um balão. No setimo quadro, abrasamento geral da floresta.

Os criticos sérios apostavam, de um ao outro extremo do boulevard, que o exito seria monstruoso, deplorando todavia ao mesmo tempo os funestos desvios á que a arte dramatica se tem dado, desde a morte prematura de Voltaire.

I

Antes do panno subir

Junto á orchestra, formava animada tertulia uma sociedade escolhidissima.

— Eu não sei, disse Cabiron, como se lembram de metter indios antropophagos n'uma peça eminentemente parisiense.

— Em Paris, ha de tudo, replicou Alavoy. Cada vez que me lembro que almoçamos vinte vezes em casa do tal coronel!

— Fra Diavolo! que tremendo maranhão!

— Eu dou-lhes a minha palavra de honra, exclamou Contentin de la Lourdeville, que vi o famoso escapulario nas mãos do Maynotte. Lá estava o nome, letra por letra— Fra Diavolo. E as datas das batalhas... e tal e tal... O patife chegou a ter o papa preso no Apennino! O verdadeiro nome d'elle era Miguel Pozza ou Bozza; tinha já sido enforcado em Napoles como chefe da Camorra, em 1806. Não me arrependo de lhe haver pronunciado algumas palavras sentidas á beira da sepultura, porque afinal de contas era um personagem historico.

— Fra Diavolo! na rua Thereza! murmurou a Sra. Touban, toda concha e emplumada. Custa a acreditar!

— A *Marselheza*! bradaram das varandas.

— Se a casa do barão Schwartz quebrasse, disse o Sr. Tourangeau, adjunto, que occupava com a sua roda outro lugar do theatro, era uma calamidade para esta terr .

— Se quebrasse! soltou a Sra. Blot. E porque havia ella de quebrar? Por o barão ter levado um tiro a defender a burra... se é verdade o que por ahi dizem, que cá para mim não faltavam ao primeiro marido da mulher d'elle boas razões para se ver livre d'elle.

— Pelo contrario, observou o Sr. Campeão, notavel pela esplendida feição da physionomia, a casa parece ter adquirido ainda mais vida, desde que o Sr. Miguel e o Sr. Mauricio, lhe communicam respectivamente, n'uma direcção esclarecida, o fructo dos seus estudos classicos.

— Ahi está um que deu em beio, arriscou timidamente a Celeste; o Sr. Miguel foi bem ditoso!

Oh! como esta abatera do seu lustre desde a nocturna e sentimental viagem de Versalles! Cumpre que o digamos: dêra ella com o tabellião Leonidas Diniz são como um pero, e os olhos do Campeão haviam-se afinal escancarado. Prudente e sagaz pelo uso da pesca, o marido não fizera espalhafato; mas a boa da Celeste era na vida intima tratada com o maior rigor.

Carpia ella amiudadas vezes as suas magoas, exclamando sentidamente:

— Ainda se eu fosse criminosa!

Na primeira ordem, havia de ambos os lados dous camarotes com as rotulas completamente corridas, um defronte do outro.

Nas segundas galerias, o Sr. Pato, antigo official de marinha, acompanhava a rainha Lampeão, cujo traje fazia mal á vista.

Em seguida á quebra da empreza dos barcos da posta, recolhera-se o capitão Pato á vida privada. Administrava, na qualidade de principe consorte, o botequim da *Espiga Ceifada*.

Passado o pequeno abalo, causado pela rusga que a policia effectuára depois da catastrophe da casa do barão Schwartz, o botequim da *Espiga Ceifada* continuára regularmente no seu negocio, e o excellente estabelecimento prosperava então como nunca.

O Sr. Pato e a rainha trocavam numerosos sorrisos para todos os lados da sala. O titulo da peça interessava á sua clientela, amplamente representada em todas as ordens de logares.

Nas varandas, haviam de conhecer o Echalot á sós sem o Similór. O Saladim nem se lhe via ás cabritas, nem lhe apparecia debaixo do braço. Que desventura! A cabeça do desditoso Echalot pendia-lhe para o peito e os olhos estavam arrasados de lagrimas.

Dizia elle aos circumstantes mais proximos, que, trocistas desalmados, lhe zombavam das magoas, imitando o cantar do gallo, carcarejando como as gallinhas, assobiando, trincando maçãs, e sorvendo como cousa deliciosa o tremendo fetido d'aquella horrivel atmosphera; dizia, pois, elle:

— O pequeno não nascera vivedouro; aquillo era mesmo um ratinho, e foi antes dos nove mezes o autor innocente da morte da mãi. Cabia no meu chapéo que foi o primeiro berço que conheceu. Aprendi o officio de ama de cria, para tratar d'elle: porque só o pai, esse era mesmo um desmazelado e capaz de o deixar morrer á sêde d'agua. E agora, que em tão tenra idade, aos tres annos, senhores, aos tres annos se estreia já na scena franceza, porque aquillo é um phenomeno vivo de talento, o Similór lança mão d'elle, para obter a entrada e os cobresinhos do ordenado; e ahi me deixam ficar á porta, como se fôra um cão damnado; e, para gosar da estréa do meu menino, vejo-me obrigado a pagar o logar... e aqui fico de longe, sem poder abraça-lo, sem poder aperta-lo ao meu coração no momento em que se vai cobrir de gloria!

Desfazia-se em agua, e dava um verdadeiro pratinho aos circumstantes.

Ouvem-se tres palmas por traz do panno que estremece: o regente da orchestra levanta o arco como uma espada que executa a parada de prima. Rompe uma tremenda e soturna harmonia: musica imitativa que se refere á côr do titulo.

— Pêo! pêo! gritam na platêa.

— Corta a cabeça, meu liró!

E os do officio dão palmas, para irem exercitando as mãos.

II

Prologo. — A Vendetta.— O braçal.

1º quadro: a Montanha.—Fra Diavolo e os seus bandidos estão acampados em lugares desertos. Com comparsas, aldeãos, aldeãs, soldados do papa prisioneiros, ciganos etc., animam o scenario,—devido ao pincel não sei de quem. Tem incendiado o castello. Rodolpho, o tenente de Fra Diavolo, conduz a joven Josepha, filha do senhor do castello, e jura immola-la se ella não ceder á sua flamma. Côro de bandidos, musica do regente da orchestra. Fra Diavolo entra com estrondo e aconselha aos seus subordinados que alliem a astucia á audacia. Tiro de espingarda ao longe. Conduzem um *estrangeiro* que deve a vida á filha de Fra Diavolo. Permitta o inferno, diz Rodolpho, que não tenhamos que arrepender-nos da nossa clemencia! Vem a noute. O estrangeiro, que é serralheiro, lima os grilhões e foge com Josepha, que é filha do castellão, e a sua desposada perante Deus! Despertar dos bandidos. Preparativos da perseguição. Rodolpho previra-o! Se quereis conseguir a realisação dos vossos intentos, diz Fra Diavolo perturbado no meio do primeiro somno, uni, ó meus filhos, o arrojo á prudencia!

2º quadro: o interior da casa do joven serralheiro em Poitiers (alteração pedida pela censura). Paulo (André) e Josepha, a antiga filha do castellão, estão trabalhando, elle a restaurar um braçal, ella a concertar os coeiros do filho, porque a união d'elles foi fecunda. O fructo está no seu berço. Sabemos se o Saladim é ou não capaz de desempenhar como se quer papel de pequerrucho de papelão! Paulo sae para ir á casa do banqueiro mais rico da cidade, Rodolpho entra disfarçado de peregrino. Ouve-se o sino das Ave-Marias. Josepha vai buscar a cruz de sua mãi para lança-la ao pescoço do filho. Rodolpho retira-se com o braçal dizendo: O' minha vingança! Entrada de Paulo cheio de jubilo. Projectos de futuro. Dão balanço ao mealheiro. Chegada de policias. O cofre do banqueiro mais rico dacidade foi roubado, e o braçal fornece prova contra Paulo, que é preso. Ao menos resta-me o meu filho! exclama Josepha, que desmaia não longe do berço. Mas Rodolpho entra sorrateiramente, murmurando: O' minha vingança! Mette o Saladim na algibeira com a cruz da mãi de sua mãi, e some-se, em quanto que a orchestra executa em surdina uma harmonia soturna analoga á esta circumstancia deploravel.

Nota: Avista-se, por entre os bastidores, a cabeça orgulhosa de Similór, que se adianta demasiado para seguir com os olhos a trouxa em que vai o Saladim. Do alto das varandas, Echalot derrama lagrimas de triumpho sobre a platéa, gritando:

— Saladim! meu filho! Se a sua infeliz mãi o visse!...

Vociferam: fóra, fóra. Circulam algumas laranjas, e já vozes autorisadas offerecem: Orchata, limonada, licores e doces!

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

DATA INCORRETA